GUARDA MIRIM DE FOZ DO IGUAÇU

RELATÓRIO SEMESTRAL DE ATIVIDADES – 2015

FOZ DO IGUAÇU/ PR – 2015

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA			
Razão Social		**CNPJ**	
Guarda Mirim de Foz do Iguaçu		77.412.799/0001-58	
Endereço		**Nº**	**Bairro**
Travessa Tadeu Trompschinski		56	Vila Sossego
CEP	**Cidade**	**UF**	
85852-350	Foz do Iguaçu	PR	
Telefone	**Página eletrônica**		
(45) 3574-1289	www.guardamirimfoz.org.br		

DIRETORIA		
Início do mandato	**Fim do mandato**	
14/09/2014	14/09/2017	
Diretor	**Cargo**	
Hélio Cândido do Carmo	Presidente	
Cédula de identidade	**Órgão expedidor**	**CPF**
4.696.945-6	SSP/ PR	662.075.339-68
Correio eletrônico		
presidencia@guardamirimfoz.org.br		
Diretor	**Cargo**	
Rosinaldo Luziano dos Santos	Tesoureiro	
Cédula de identidade	**Órgão expedidor**	**CPF**
7.083.013-2	SSP/ PR	026.148.069-35
Correio eletrônico		
tesouraria@guardamirimfoz.org.br		
Diretor	**Cargo**	
Miguel Dal Olmo de Campos	Secretário	
Cédula de identidade	**Órgão expedidor**	**CPF**
1.819.713-8	SSP/ PR	374.119.939-72
Correio eletrônico		
miguel.mdoc@pmfi.pr.gov.br		

"Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas.
Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do vôo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o vôo.
Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em vôo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o vôo, isso elas não podem fazer, porque o vôo já nasce dentro dos pássaros. O vôo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado."
(RUBEM ALVES, "Gaiolas e Asas")

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Deliberativo da Guarda Mirim pela disposição e atenção às atividades da Entidade.

Às empresas parceiras pelo envolvimento e abertura de oportunidades aos adolescentes do município de Foz do Iguaçu, entendendo o caráter formador da profissionalização.

Aos nossos parceiros, Ministério Público do Trabalho, Itaipu Binacional e Furnas Centrais Elétricas S.A., quais vem possibilitando ações inovadoras sonhadas pela direção, pelos colaboradores e pelos adolescentes.

Ao Grupo de Trabalho Aprendizagem da Rede de Proteção Integral à Criança e ao Adolescente pelo comprometimento para o desenvolvimento do programa em Foz do Iguaçu e região.

Aos colaboradores da Entidade, quais vestem a camisa e envolvem-se com a causa, como também as escolas e as famílias em um trabalho contínuo e integrado.

Aos nossos adolescentes, que esforçam-se cada dia mais para buscar um futuro promissor.

SIGLAS

AFA – Associação Fraternidade Aliança

APASFI – Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Foz do Iguaçu

APMI – Associação de Proteção a Maternidade e a Infância

ASID – Ação Social para Igualdade das Diferenças

C.A.P.S. ad – Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas

CEDCA – Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente

CENSE – Centro de Socioeducação

CIA – Companhia

CIRANDA – Central de Notícias dos Direitos da Infância e Adolescência

CMAS – Conselho Municipal da Assistência Social

CMDCA – Conselho Municipal do Direitos da Criança e do Adolescente

CONAP – Catálogo Nacional da Aprendizagem Profissional

CRAS – Centro de Referência de Assistência Social

CREAS – Centro de Referência Especializada de Assistência Social

CT – Conselho Tutelar

CTT – Cataratas Techno Training

CTPS – Carteira de Trabalho e Previdência Social

DAAP – Departamento de Acompanhamento da Atividade Prática

DRT – Delegacia Regional do Trabalho

ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente

EJA – Ensino de Jovens e Adultos

ESPRO – Associação de Ensino Social Profissionalizante

FDCA – Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente

FIA – Fundo da Infância e Adolescência

GGIFRON – Gabinete de Gestão Integrada de Fronteira

GMFI – Guarda Mirim de Foz do Iguaçu

GRPCOM – Grupo Paranaense de Comunicação

GT – Grupo de Trabalho

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas

LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social

LTDA – Limitada

MTE – Ministério do Trabalho e Emprego

MPT – Ministério Público do Trabalho

PAT – Programa de Alimentação do Trabalhador

PEA – População Economicamente Ativa

PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

PMFI – Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

PR – Paraná

PSC – Prestação de Serviço a Comunidade

RPC – Rede Paranaense de Comunicação

S/A – Sociedade Anônima

SOE – Serviço de Orientação Escolar

SUAS – Sistema Único da Assistência Social

UAN – Unidade de Alimentação e Nutrição

TAC – Termo de Ajuste de Conduta

SUMÁRIO

1. HISTÓRICO DA ENTIDADE 8
2. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS 10
3. OBJETIVO GERAL 11
3.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS 11
4. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL, HORÁRIO DE ATENDIMENTO E PÚBLICO ALVO 12
5. METAS 14
6. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS 23
6.1. EMPRESAS PARCEIRAS 24
7. RECURSOS NECESSÁRIOS 30
7.1. INFRAESTRUTURA E RECURSOS MATERIAIS 30
7.2. RECURSOS HUMANOS 30
8. DO DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE APRENDIZAGEM NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2015 32
8.1. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – ATIVIDADES 34
8.2. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DIRETORIA ADMINISTRATIVA 45
8.3. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DEPARTAMENTO DE CURSOS 47
8.4. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DAAP - DEPARTAMENTO DE ACOMPANHAMENTO DA ATIVIDADE PRÁTICA 51
8.5. DO DIREITO À EDUCAÇÃO – SOE - SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL 53
8.6. DO DIREITO À EDUCAÇÃO – SALA DE LEITURA 54
8.7. DO DIREITO À CULTURA – OFICINA DE MÚSICA 55
8.8. DO DIREITO À VIDA – UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO 57
8.9. DO DIREITO AO ESPORTE E LAZER – DEPARTAMENTO DE ESPORTE E LAZER 58
8.10. DO DIREITO À SAÚDE – DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM 59
8.11. DO DIREITO À SAÚDE – DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA 61
8.12. DO DIREITO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA – DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL 63
8.13. DEPARTAMENTOS E SERVIÇOS DE APOIO 66
9. FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS 68
10. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 69

1. *HISTÓRICO DA ENTIDADE*

Na busca por atender a todas as peculiaridades da população, às atividades estatais acabam por deixar lacunas, quais são repassadas ao setor privado e ao Terceiro Setor, que por meio de associações e fundações, organizações não governamentais, vem a suprir algumas necessidades como nas áreas de educação, saúde e assistência social.

Em 1974 o Presidente da República João Figueiredo nomeou para assumir a Prefeitura do município de Foz do Iguaçu o Senhor Coronel Clóvis Cunha Vianna, que permaneceu no cargo por dez anos consecutivos, acompanhado pela primeira-dama a Senhora Léa Leoni Vianna, que, preocupada com as questões sociais, buscou conhecer a cidade e deparou-se com crianças engraxando sapatos e dormindo na rua.

Com o propósito de realizar algo, acolheu oito meninos que viviam sem amparo à sede da APMI - Associação de Proteção a Maternidade e a Infância, e a partir destes surge a Guarda Mirim de Foz do Iguaçu, inaugurada em 26 de julho de 1977. Para estabelecer a Entidade criou-se uma estrutura administrativa composta por 18 (dezoito) membros da Sociedade Civil Organizada, denominado Órgão Deliberativo, que a partir de 2013 reduziu-se para 17 (dezessete) com a saída do 34º Batalhão de Infantaria Mecanizada.

Inicialmente, o ideal baseava-se em um sistema paramilitar, ou seja, os adolescentes recebiam disciplina rígida, usavam fardas, realizavam treinamentos em acampamentos e estavam sujeitos as patentes e a hierarquia militar.

Naquela época não se exigia uma idade mínima para ingressar na Entidade, inúmeras crianças adentravam com 10 anos, e o direito de escolha não era respeitado, sendo estes obrigados a frequentar a Instituição por determinação dos pais.

Após um período de treinamento em ordem unida, firmava-se um convênio entre a Guarda Mirim e as empresas, e os adolescentes eram encaminhados para o mundo do trabalho sem nenhuma garantia trabalhista e previdenciária.

Em 2001, a Entidade assinou um Termo de Ajuste de Conduta com o Ministério Público do Trabalho e implantou o Programa de Aprendizagem, tendo como missão,

promover a formação técnico-profissional de adolescentes de ambos os sexos e de diferentes classes sociais, na faixa etária de 14 a 18 anos, para o desenvolvimento de atividades profissionais de aprendizagem de forma a lidar com diferentes situações do mundo do trabalho, em conformidade com os artigos 62 a 69 do Estatuto da Criança e do Adolescente, com a Lei nº 10.097/2000 e o artigo 227 da Constituição da República.

Para atingir seus objetivos, a Instituição esta em permanente dinâmica, acompanhando as novas discussões em torno do público atendido como as recentes Portarias 723/2012 e 1.005/2013, e o Catálogo Nacional da Aprendizagem Profissional, ambos do Ministério do Trabalho e Emprego, e em constante aperfeiçoamento da metodologia de trabalho.

2. *FINALIDADES ESTATUTÁRIAS*

A Guarda Mirim de Foz do Iguaçu, com Estatuto Social registrado sob o nº 261, no Livro A-077 de Registro Civil de Pessoas Jurídicas do Cartório Esteves Santos de Foz do Iguaçu, Paraná, com última averbação na data de 06 (seis) de março de 2015, possui como finalidades estatutárias as seguintes atividades:

I - Trabalhar na implantação e implementação de programas e projetos sócio-assistenciais e educativos que visem à proteção social básica do adolescente com sua família;

II - Prestar serviços gratuitos, de forma continuada e planejada sem qualquer discriminação de usuários, nos projetos, programas e serviços da política de assistência social básica;

III - Prestar serviços de utilidade pública, bem como para a iniciativa privada;

IV - Alertar e estimular a participação da sociedade, para junto com o Poder Público, participar com absoluta prioridade, na solução de problemas sociais da Infância e Juventude, com a efetivação dos direitos das crianças e adolescentes;

V - Conscientizar os adolescentes, a respeito do exercício da cidadania, seus direitos e obrigações, valores éticos e morais, preparando-os para ingresso no mercado de trabalho, na condição de aprendiz e estagiário, conforme legislação vigente;

VI - Prestar serviços à comunidade através de “unidades de produção/ prestação de serviços”, revertendo os recursos advindos para o cumprimento de seus objetivos;

VII - Manter em suas dependências ou de terceiros, capacitação profissional, através de cursos de aprendizagem, oficinas que possibilitem ao adolescente a educação e preparo para o mercado de trabalho.

3. OBJETIVO GERAL

Proporcionar ao adolescente uma formação profissional básica observando suas peculiaridades para que possam construir um projeto de vida.

3.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir para o desenvolvimento dos adolescentes propiciando seu crescimento pessoal e sua sociabilização através da educação, trabalho e família;
- Incorporar atitudes progressivamente mais construtivas e positivas;
- Evitar a busca pelo trabalho informal;
- Possibilitar a participação na renda familiar através de atividades remuneradas;
- Monitorar, orientar e avaliar o desenvolvimento dos aprendizes no mundo do trabalho;
- Oferecer uma infra-estrutura com alimentação, assistência médica e odontológica, esporte, cultura e lazer;
- Garantir todos os direitos trabalhistas e previdenciários aplicáveis à Aprendizagem;
- Assegurar a formação escolar, a profissionalização e a inserção no mundo do trabalho com ênfase nos artigos 63 a 69 do Estatuto da Criança e do Adolescente e na Lei 10.097/2000.

4. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL, HORÁRIO DE ATENDIMENTO E PÚBLICO ALVO

Apesar da Guarda Mirim encontrar-se localizada na região Central de Foz do Iguaçu atendeu durante todo o ano adolescentes das diversas regiões do município. Para tanto, a Entidade funcionou de segunda à sexta-feira, das 08h as 17h30min, e eventualmente aos sábados das 08h as 12h, contando com um espaço próprio de 4.589,28 m², sendo 2.314,03 m² de área construída, contando com 09 salas de aula para 30 alunos cada.

Tiveram a oportunidade freqüentar a Entidade adolescentes de 14 a 18 anos, quais chegaram ao serviço por:

- Busca ativa realizada pela equipe;
- Demanda espontânea - realização de cadastro na Instituição;
- Encaminhados pela Rede de Proteção Social Básica de Assistência Social:
    - Associação Fraternidade Aliança;
    - Aldeias Infantis SOS Brasil;
    - Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Foz do Iguaçu;
    - Casa Família Maria Porta do Céu;
    - Núcleo Criança de Valor;
    - ViraVida.
- Encaminhados pela Rede de Proteção Social de Média e Alta Complexidade da Assistência Social:
    - C.A.P.S. ad - Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas;
    - Casa de Semiliberdade;
    - CENSE - Centro de Socioeducação;
    - CRAS - Centro de Referência de Assistência Social;
    - CREAS - Centro de Referência Especializada de Assistência Social;
    - LA - Programa de Liberdade Assistida;

- PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil;
- PSC - Programa de Prestação de Serviço a Comunidade;

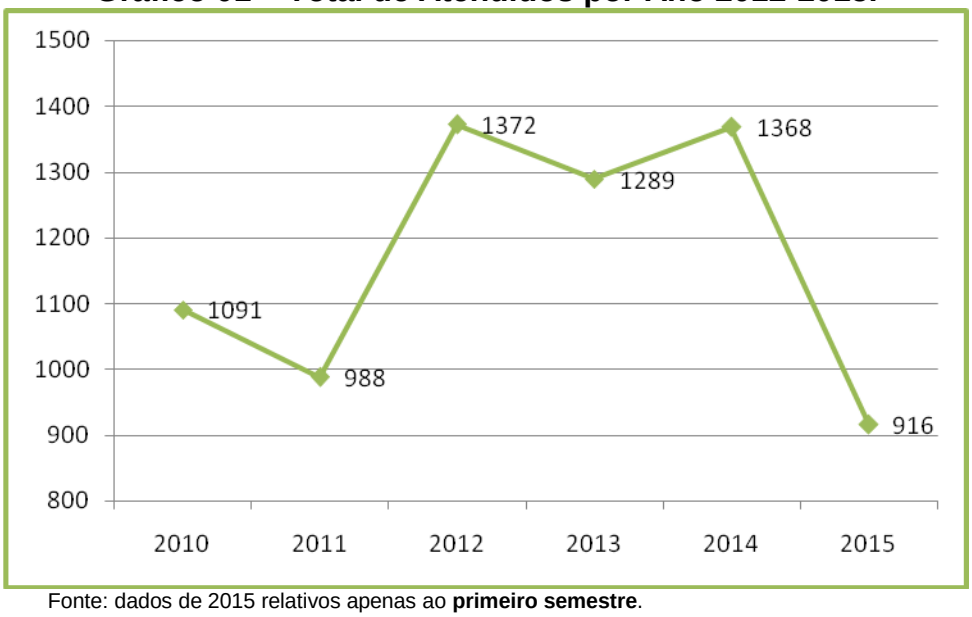
- Encaminhados pela rede de serviços das demais políticas públicas;
  - Encaminhamentos por outros profissionais da rede;
  - Secretaria Municipal de Saúde;
- Encaminhados pelo Sistema de Garantia de Direitos:
  - CT - Conselho Tutelar;
  - MPT - Ministério Público do Trabalho;
  - Vara da Infância e Juventude.

5. *METAS*

Planejou-se para o Programa de Aprendizagem em 2015 o serviço de orientação educacional, o acompanhamento sistemático da aprendizagem, atividades culturais através da Oficina da Música, alimentação, esporte, lazer, atendimento de saúde, psicológico e social, quais serão pormenorizados a seguir.

A meta anual estabelecida fora de 800 adolescentes. Durante o primeiro semestre atingiu-se 916 atendidos, sendo que destes, 219 iniciaram em 2015, e 697 em 2014. Com relação a média mensal de atendidos, correspondera a 717 adolescentes, sendo composta aproximadamente por 53% de meninos, 47% de meninas. Os dados podem ser melhor observados nos gráficos a seguir.

Gráfico 01 – Total de Atendidos por Ano 2012-2015.



Fonte: dados de 2015 relativos apenas ao **primeiro semestre**.

Gráfico 02 – Média Mensal de Atendidos 2012-2015.

Fonte: dados de 2015 relativos apenas ao **primeiro semestre**.

Gráfico 03 – Fluxo Mensal de Atendidos.

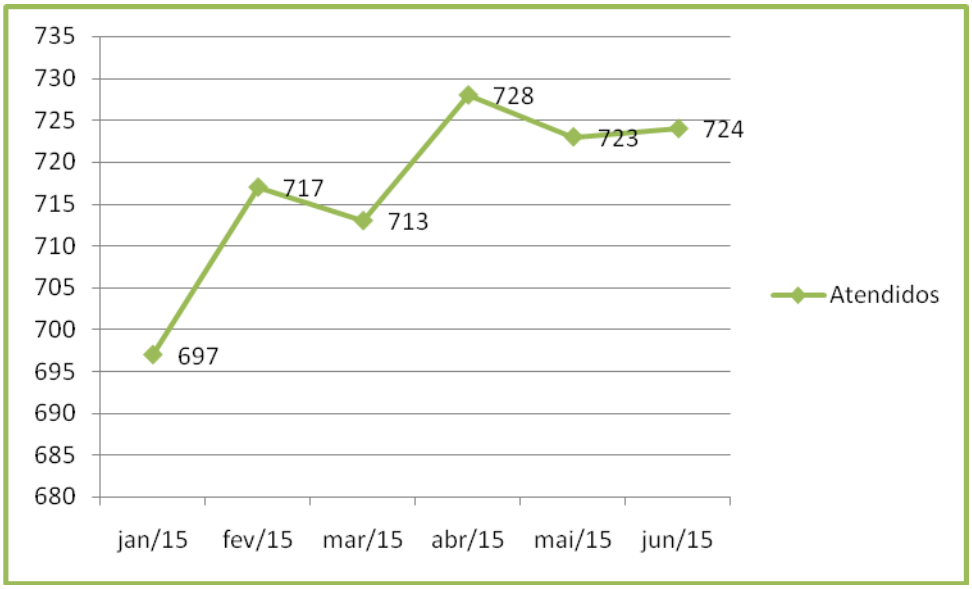
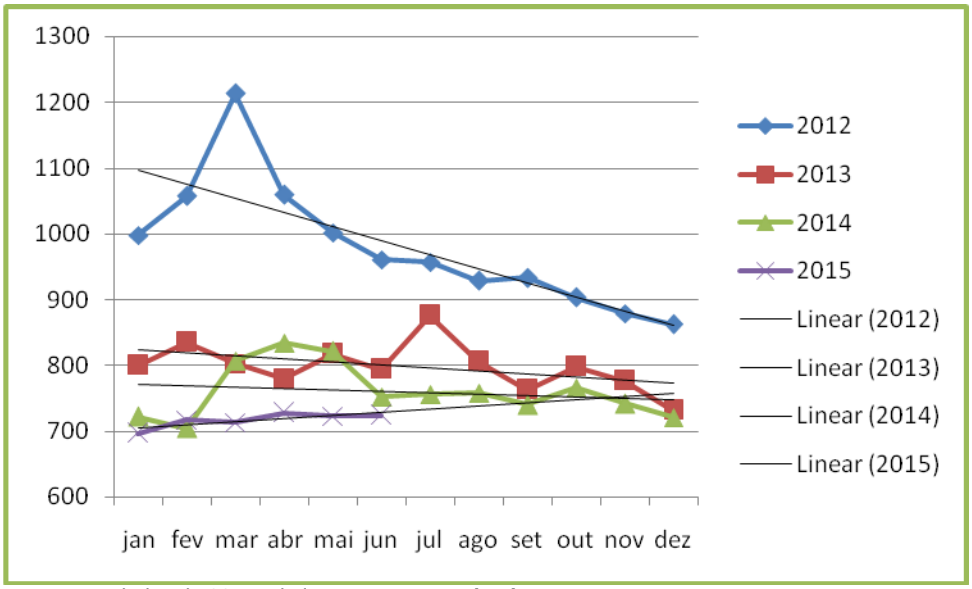
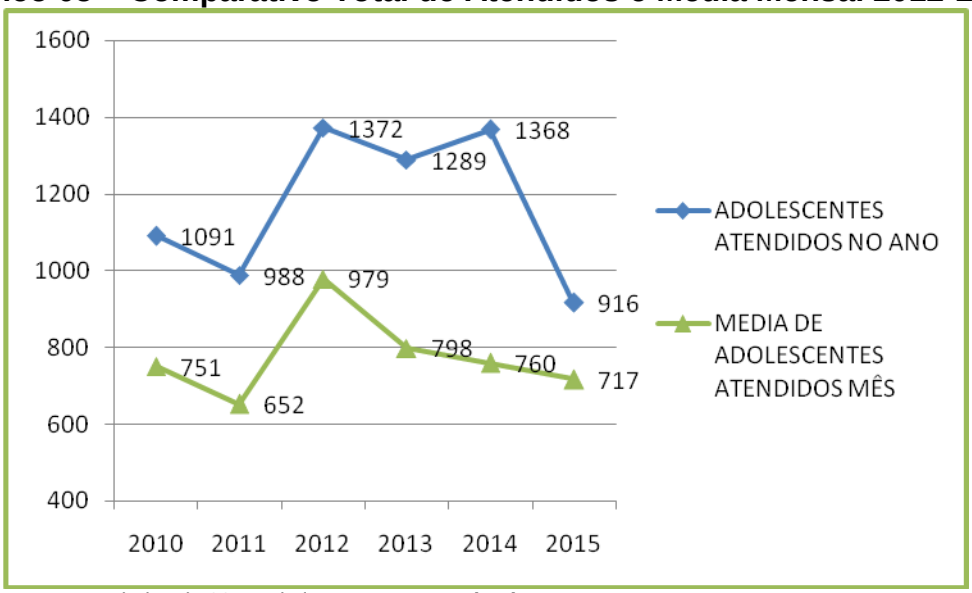


Gráfico 04 – Fluxo Mensal de Atendidos 2012-2015.



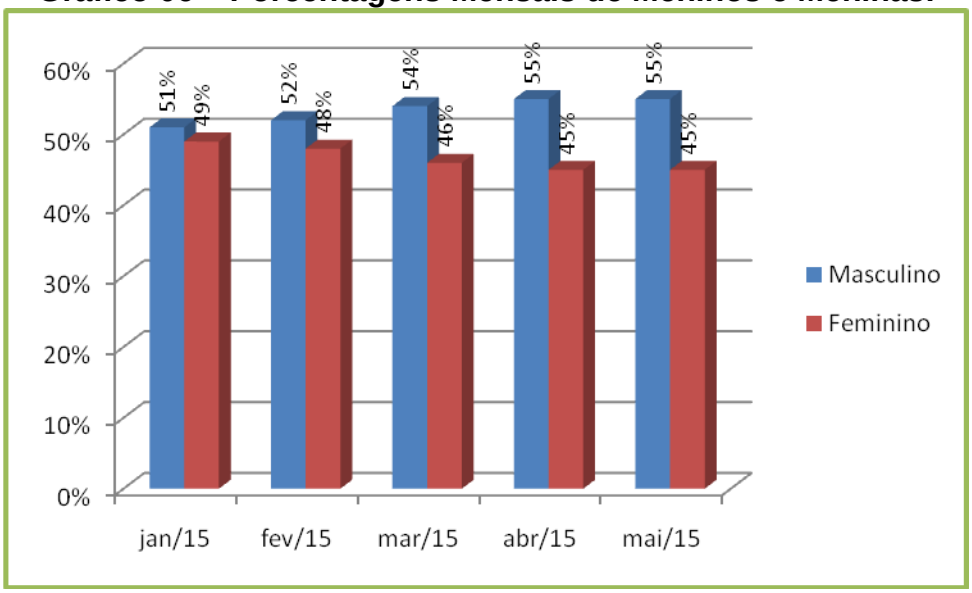
Fonte: dados de 2015 relativos apenas ao **primeiro semestre**.

Gráfico 05 – Comparativo Total de Atendidos e Média Mensal 2012-2015.



Fonte: dados de 2015 relativos apenas ao **primeiro semestre**.

Gráfico 06 – Porcentagens Mensais de Meninos e Meninas.



Observa-se que houvera no primeiro semestre um redução de aproximadamente 12% nos desligamentos por término de contrato, refletindo no aumento no número de desligamentos a pedido do aprendiz e por contratação da empresa parceira.

Gráfico 07 – Comparativo de Desligamentos.

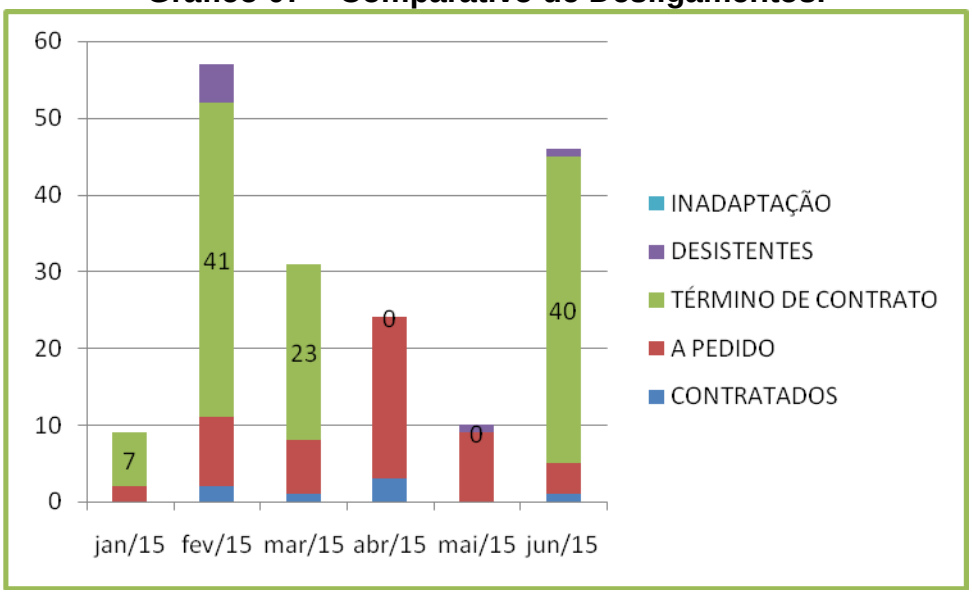
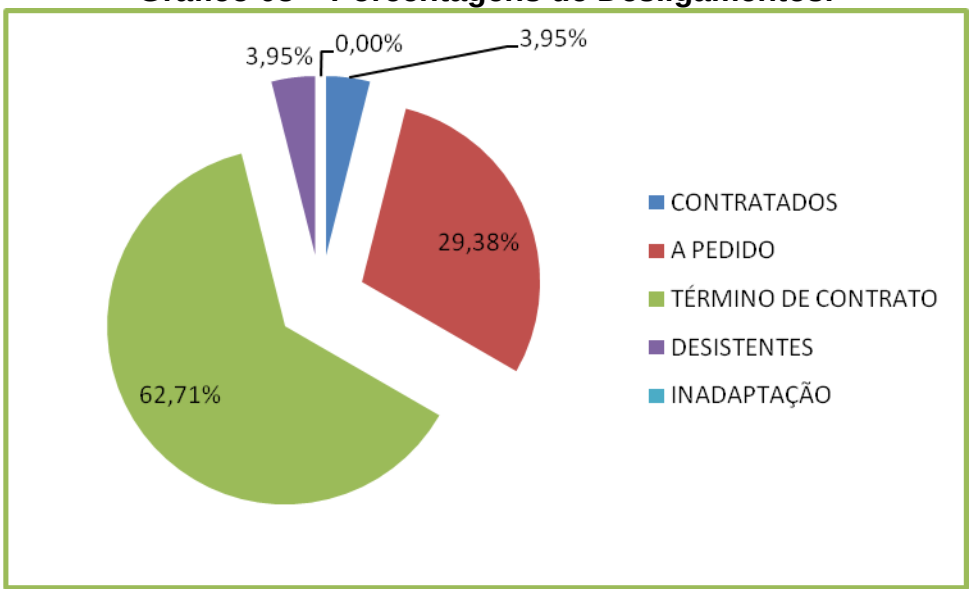


Gráfico 08 – Porcentagens de Desligamentos.



Observou-se que de 2014 para o primeiro semestre de 2015 houve uma redução no número de adolescentes quais desligaram-se da Entidade pelo término de contrato, todavia ocorreu aumento no número de adolescentes contratados pelas empresas. Além, identificou-se um aumento expressivo nas saídas por pedido do próprio adolescente, quais estão sendo estudadas e trabalhadas para sua redução no segundo semestre.

Destaca-se que apesar dos desligamentos a pedido o número de inscritos e a demanda da Entidade aumentaram, mesmo com o estabelecimento de outras instituições no município, conforme abordado no relatório anual. Em janeiro de 2015, 1.604 adolescentes inscreveram-se para participar do Programa de Aprendizagem, elevando a demanda para 7.382 pessoas naquele mês.

Gráfico 09 – Inscritos 2012-2015.

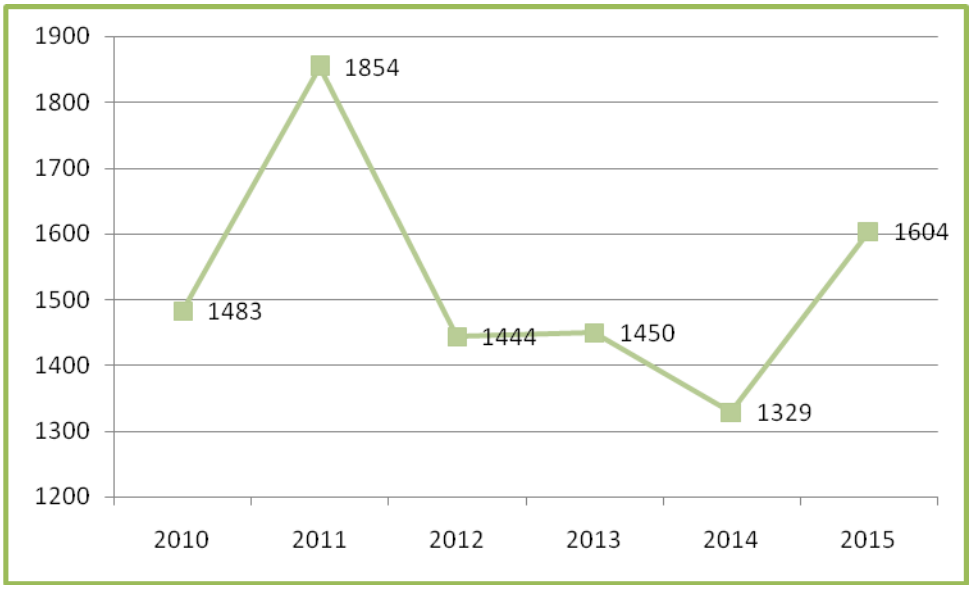
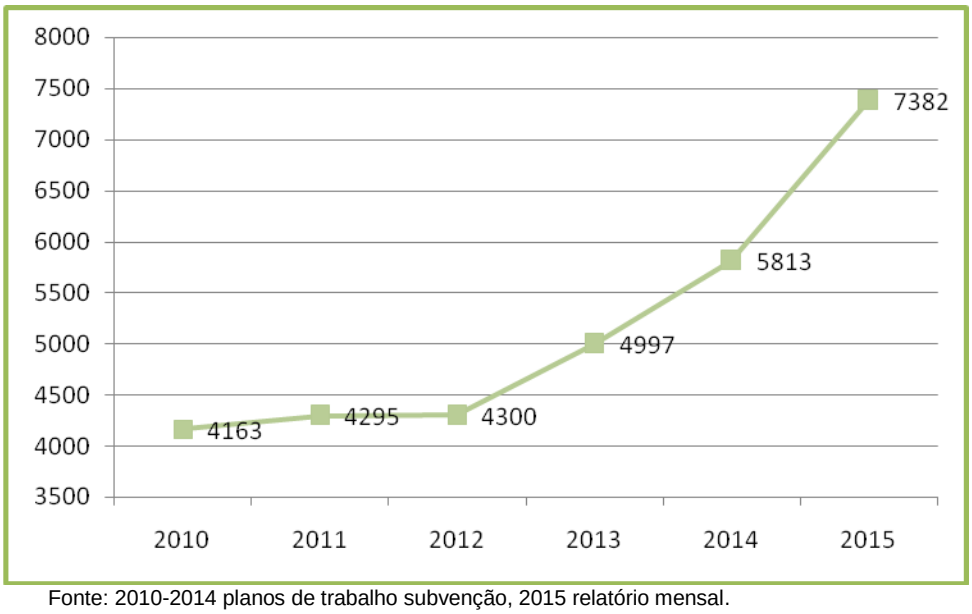


Gráfico 10 – Demanda 2012-2015.



Fonte: 2010-2014 planos de trabalho subvenção, 2015 relatório mensal.

Ainda encontra-se em trâmite no Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Paraná o projeto “Qualificando para Qualificar” qual proporcionará a equiparação e reestruturação dos departamentos.

Destaca-se a continuidade da participação no “Projeto de Desenvolvimento e Integração das Instituições de Foz do Iguaçu”, realizado pelo Programa de Voluntariado Empresarial da Itaipu Binacional - Força Voluntária e pela Ação Social para a Igualdade das Diferenças – ASID, agora realizando o monitoramento e avaliação do conteúdo

aprendido e sua aplicação prática na Instituição, como também no curso de Liderança para o 3º Setor ofertado pelo GRPCOM e RPC.

Para dar continuidade na construção do Ginásio Esportivo a Instituição apresentou um projeto para captação de recursos ao Edital Furnas Social, para regularização da arquibancada, acabamento, e a instalação do parapeito. Além, através da destinação de multas do Ministério Público do Trabalho em breve poder-se-á iniciar a próxima etapa da obra.

Do valor previsto de aproximadamente 855 mil reais, ainda restam a captar o montante aproximado de 472 mil reais, 55% do total da obra.

Gráfico 11 – Porcentagens de Investidores 2012-2015.

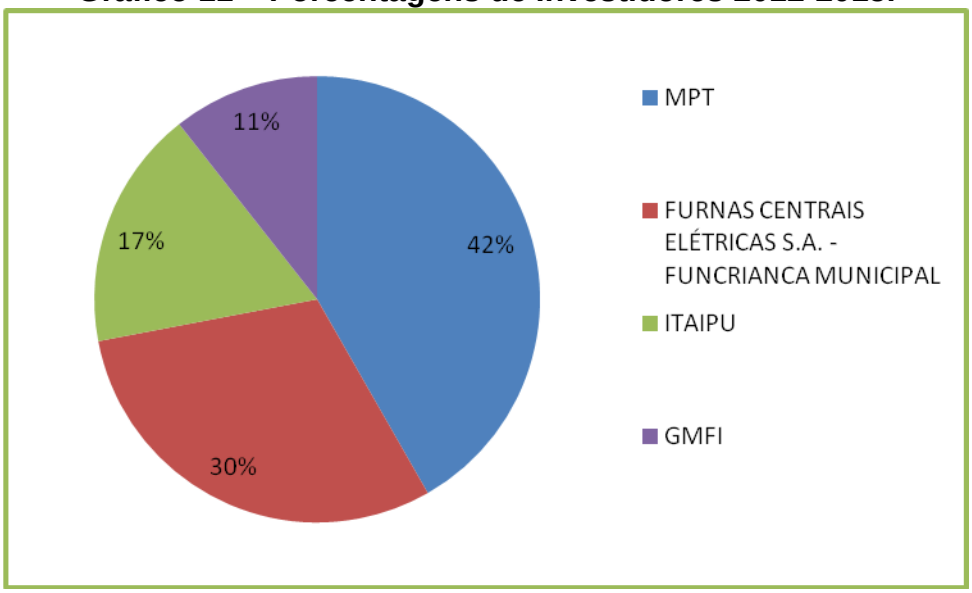


Foto 01 – Prática das Lições Aprendidas no Treinamento da ASID.

Foto 02 – Liderança para o 3º Setor.

Foto 03 – Ginásio de Esportes.

6. *ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS*

Para o exercício fora prevista a arrecadação de aproximadamente 87 mil reais por mês, todavia, diante as inúmeras dificuldades econômicas enfrentadas tanto a nível municipal quanto nacional, com a consequente redução de contratações, as fontes de recursos mensais atingiram a média mensal de aproximados 76 mil reais, uma diferença de 66 mil reais no semestre.

Outra situação observada mostra-se na origem dos recursos recebidos, que no semestre teve um aumento do percentual da taxa de administração e queda no recebimento de recursos de outras origens como doações, demonstrando o crescimento da independência financeira da Entidade através da prestação de serviços.

Tabela 01 – Recursos Mensais.

FONTE	VALOR P/ MÊS
Subvenção Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu	R$ 13.464,00
Taxa de Administração Empresas Tomadoras (média mensal)	R$ 63.212,45
TOTAL	**R$ 76.676,45**

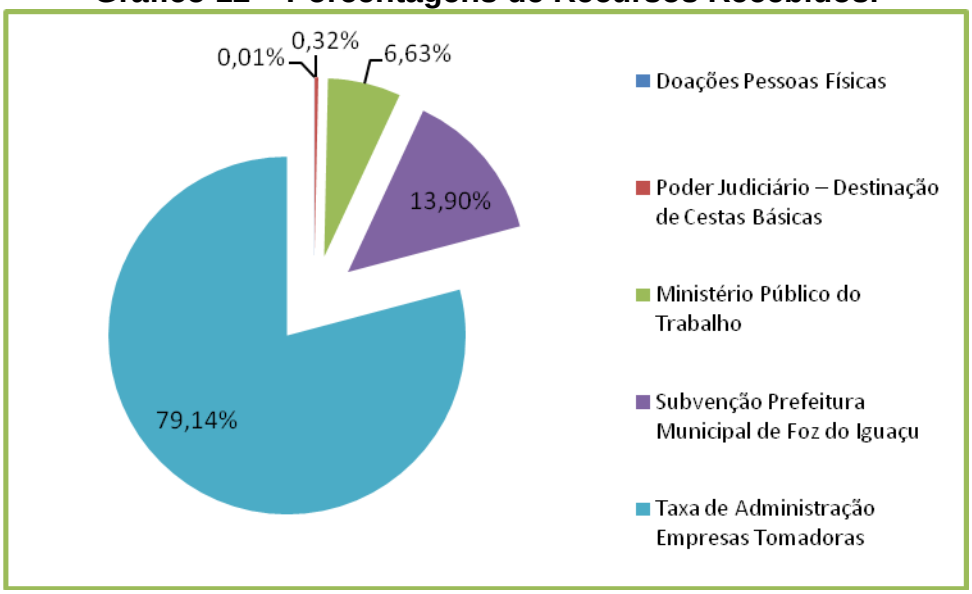
Fonte: balancete contábil do exercício 2014, e relatório contábil do primeiro trimestre de 2015.

Tabela 02 – Recursos Eventuais.

RECURSOS FINANCEIROS EVENTUAIS	VALOR REPASSE ÚNICO
Doações Pessoas Físicas	R$ 50,00
Ministério Público do Trabalho – Ginásio	R$ 38.534,89
Poder Judiciário – Destinação de Cestas Básicas	R$ 1.874,00
TOTAL	**R$ 40.458,89**

Fonte: relatório contábil do primeiro trimestre de 2015 e relatórios do departamento financeiro.

Gráfico 12 – Porcentagens de Recursos Recebidos.



6.1. EMPRESAS PARCEIRAS

O rol de parceiros da Aprendizagem para execução das atividades práticas aumento com mais três empresas, conforme tabela a seguir.

Tabela 03 – Empresas Parceiras.

OR	PARCEIROS
01	ABRAMAQ - COMERCIO E REPRESENTACOES DE ABRASIVOS E MAQUINAS LTDA
02	AGFABI COMERCIO DE TINTAS LTDA
03	AGILIZA TRANSPORTES LTDA - EPP
04	ALAOR CREMONESE E CIA LTDA
05	ALFA FRANQUIAS LTDA
06	AMARI VESTUARIO LTDA
07	ANA MARIA SANTOS ARTESANATO
08	ANDE MATERIAIS ELETRICOS
09	ASSOCIACAO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE FOZ DO IGUACU - ACIFI
10	ARTUR LUDGREN TECIDOS S/A
11	ASSOCIACAO DA VILA MILITAR
12	ASSOCIACAO DE AMPARO AOS IDOSOS DE FOZ DO IGUAÇU
13	ASSOCIACAO DE PROTECAO A MATERNIDADE E A INFANCIA
14	ASSOCIACAO EDUCACIONAL IGUACU - AEI
15	ASTIMAMILO E CIA LTDA
16	AUTO FOZ VEICULOS LTDA
17	AUTO OESTE VEICULOS LTDA
18	AUTO PECAS JAU LTDA - EPP
19	AUTO POSTO BONAMIGO LTDA
20	AUTO POSTO FORMULA FOZ
21	AUTO POSTO GRAMADO LTDA
22	AUTO POSTO ITAMOGI LTDA
23	AUTO POSTO MORUMBI LTDA
24	AUTO POSTO PETROFOZ LTDA
25	AUTO POSTO VILA A LTDA
26	AUTO VIDROS CASCAVEL LTDA
27	BARTHOLO TRANSPORTES RODOVIARIOS LTDA
28	BELMOND BRASIL HOTEIS S/A
29	BIFF TRANSPORTES RODOVIARIOS LTDA
30	BIMBETTO ALIMENTOS LTDA
31	BOLDRINE E CIA LTDA
32	BONDAN & BONDAN LTDA
33	CABRAL E GUERO COMERCIO DE COMBUSTIVEIS LTDA
34	CALCE PAGUE LTDA
35	CASA AJITAS COMERCIO DE VESTUARIO LTDA

36	CASSIA REGINA ASSESSORIA IMOBILIARIA LTDA
37	CATARATAS COMERCIO DE GAS LTDA
38	CATARATAS DO IGUACU S/A
39	CEDRO COMERCIO DE CALCADOS LTDA
40	CENTRO DE ATIVIDADES EDUCACIONAIS ARABE BRASILEIRO LTDA
41	CENTRO EDUCACIONAL CAESPE LTDA
42	CENTRO EDUCACIONAL MONJOLO LTDA
43	CHEGAZ COMERCIO DE GAZ LTDA
44	COMERCIAL DESTRO LTDA
45	COMERCIO DE ALIMENTOS BRILHANTES LTDA
46	COMERCIO DE CARNE BOI OURO LTDA
47	COMERCIO DE COMBUSTIVEIS BRASIL LTDA
48	COMERCIO DE FRUTAS BERGAMINI LTDA ME
49	COMERCIO DE TEMPERO GARUVINHA LTDA
50	COMERCIO SECOS E MOLHADOS CONSALTER LTDA
51	CONTINENTAL INN HOTEL LTDA
52	COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO CATARATAS DO IGUACU LTDA
53	COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO CATARATAS LTDA
54	COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO CATARATAS LTDA
55	COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS COMERCIANTES DE CONFECCOES DO VESTUARIO DA COSTA OESTE DO ESTADO DO PARANA LTDA
56	COOPERATIVA EDUCACIONAL DE FOZ DO IGUACU
57	COSER - COMERCIO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS LTDA
58	CREMONESE E GALON LTDA
59	CTT - TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO PESSOAL LTDA
60	DC TRANSPORTADORA RODOVIARIA NACIONAL LTDA
61	DE PAULA CONTADORES ASSOCIADOS S/C
62	DESTINO IGUASSU TURISMO E EVENTOS LTDA
63	DESTRO MACRO EXPORTADORA DE ALIMENTOS LTDA
64	DINAMICA XODO LTDA
65	DIRETIVA DIGITACAO E PROCESSAMENTO CONTABEIS LTDA
66	DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS ATHENAS LTDA
67	DISTRIBUIDORA DE FRIOS ALVORADA LTDA
68	DISTRIBUIDORA DIVISA VEICULOS LTDA
69	DISTRIBUIDORA O DOIDAO LTDA
70	DISTRICAL COMERCIO DE FERRO E ACO LTDA
71	EDEN STADIKOWSKI & CIA LTDA
72	ELOG LOGISTICA SUL LTDA
73	EMPRESA COLONIAL DE HOTEIS LTDA
74	EMPRESA HOTELEIRA MABU LTDA
75	EMPRESA HOTELEIRA RAFAGNIN ANDREOLA LTDA
76	EMPRESA NOSSA SENHORA DE LA ASSUNCION

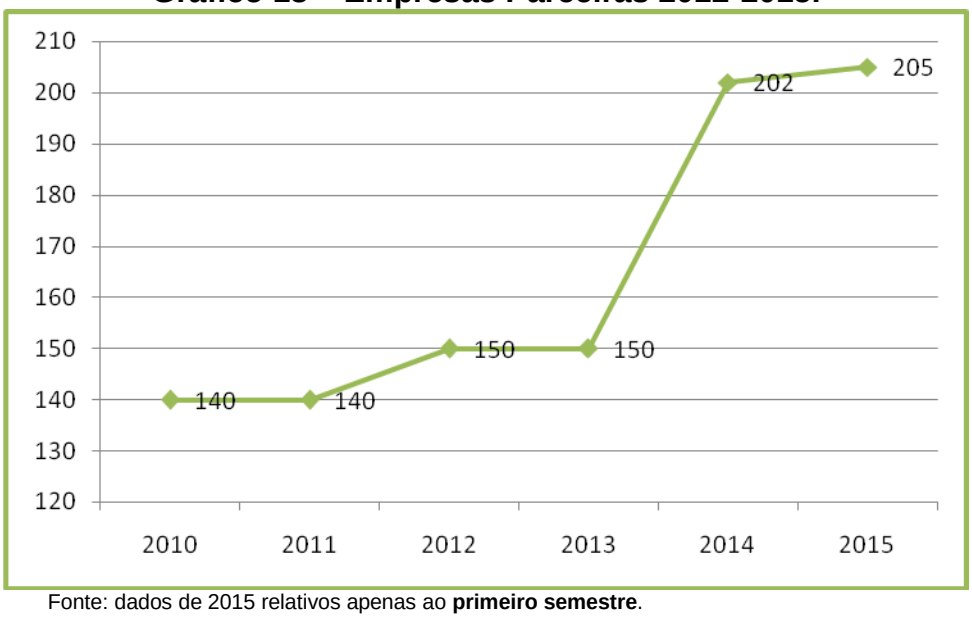
77	EPPO SANEAMENTO AMBIENTAL E OBRAS LTDA
78	ERGAT RESTAURANTE LTDA
79	EXACTA COMISSARIA DE DESPACHOS ADUANEIROS LTDA
80	EXPORTADORA DE ARMARINHOS LIDER LTDA
81	EXPORTADORA DE ARMARINHOS RAHAL LTDA
82	EXPORTADORA DE MANUFATURAMENTO LA PAZ LTDA
83	EXPOSOLLO EXPORTADORA DE MAQUINAS E PECAS AGRICOLAS LTDA
84	EXPOTRATOR - EXPORTADORA DE PECAS E MAQUINAS AGRICOLAS LTDA
85	FAMILIA MARINHO ADMINISTRACAO DE BENS PROPRIOS LTDA
86	FARIAS & KLEIN LTDA
87	FARMACIA FARMAUTIL LTDA FILIAL 04
88	FARMACIA FARMAUTIL LTDA FILIAL 03
89	FERNANDO LOURES SALINET FILHO - TABELIONATO DE NOTAS & PROTESTO
90	FJC LOG TRANSPORTES RODOVIARIOS LTDA
91	FOZ DO IGUACU CARTORIO DE REGISTRO DE IMOVEIS - CARTORIO ATALIBA AYRES DE AGUIRRA
92	FOZ DO IGUACU CARTORIO DO PRIMEIRO OFICIO CIVEL
93	FOZ DO IGUACU MUNICIPIO
94	FOZ GLOBAL EXPORTADORA DE ALIMENTOS LTDA
95	FOZ PREVIDENCIA - FOZPREV
96	FOZMACO COMERCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUCAO LTDA
97	FOZTRANS - INSTITUTO DE TRANSPORTE E TRANSITO DE FOZ DO IGUACU
98	FRONTUR - FRONTEIRA TURISMO LTDA
99	FUNDACAO CULTURAL DE FOZ DO IGUACU
100	FUNDACAO MUNICIPAL DE SAUDE
101	FUNDACAO DE SAUDE ITAIGUAPY
102	FUNDACAO PARQUE TECNOLOGICO DE ITAIPU
103	GJP ADMINISTRADORA DE HOTEIS LTDA
104	GL-ASUPEL ASUNCION DISTRIBUIDORA DE PECAS LTDA
105	GL DISPONTE DISTRIBUIDORA DE PECAS PONTE LTDA
106	GLOBEX UTILIDADES S. A.
107	GOLD ENGENHARIA LTDA
108	GOLDEN FOZ RESIDENCE SERVICE
109	GRANOPAR COMERCIO DE CEREAIS LTDA
110	H KUCINSKI COMERCIO DE CONFECCOES
111	HELISUL TAXI AEREO LTDA
112	HOTEIS DO PARANA S/A
113	HOTEIS SLAVIERO DO BRASIL LTDA
114	HOTEL BELLA ITALIA LTDA
115	HOTEL BOURBON DE FOZ DO IGUACU LTDA
116	HOTEL CARIMA LTDA
117	HOTEL DE NADAI LTDA

118	HOTEL GOPA S/A
119	HOTEL TAROBA LTDA
120	HOTEL VIALE CATARATAS LTDA
121	ICAVEL VEICULOS LTDA
122	IGUASSU HOTEL RESORT LTDA
123	INDUSTRIA DE COMERCIO DE CONFECCOES DAMYLLER LTDA
124	INNERBIT INFORMATICA LTDA - ME
125	INTISSAR NADER AMARI & CIA LTDA
126	IRMAOS MUFFATO E CIA LTDA
127	IRMAOS MUFFATO E CIA LTDA
128	IRMAOS MUFFATO E CIA LTDA
129	IRMAOS MUFFATO E CIA LTDA
130	ITAI – INSTITUTO DE TECNOLOGIA APLICADA E INOVACAO
131	ITAIPU BINACIONAL
132	ITAVEL SERVICOS RODOVIARIOS LTDA
133	IVO PAULUK E CIA LTDA
134	JOTA ELE IMOBILIARIA E ADMINISTRADORA LTDA
135	JUSTICA FEDERAL DE 1º GRAU NO PARANA
136	KINO EMPREENDIMENTO HOTELEIRO LTDA
137	L BUSS COMERCIAL - ME
138	LABORATORIO ALVARO S/C
139	LOJA O DOIDAO S/A
140	MAGAZINE LUIZA S/A
141	MANICA ELETRO - COMERCIO DE MOVEIS E ELETRO ELETRONICOS LTDA
142	MARANGATUR EXPORTADORA DE PECAS AGRICOLAS LTDA
143	MARCELO ESTEVES SANTOS/ CARTORIO ESTEVES SANTOS
144	MAX MORUMBI COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA
145	MAX PORTAL COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA
146	MAXIMUS COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA
147	MG COMERCIO DE MULTIFUNCIONAIS LTDA
148	MIOLAR ALIMENTOS S/A
149	MIRANTE HOTEL LTDA
150	MITRA DIOCESANA DE FOZ DO IGUACU
151	MOINHO ITAIPU S/A
152	MONALISA PALACE HOTEL LTDA
153	MONDAY COMERCIO E DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS LTDA
154	MOTEC VEICULOS LTDA
155	MUNDO DA FARINHA IMPORTADA E EXPORTADORA DE ALIMENTOS LTDA
156	MUNDO DO FUTEBOL MATERIAIS ESPORTIVOS LTDA
157	NEFROCLINICA DE FOZ DO IGUACU LTDA
158	NEURBERN ENGENHARIA EM CONCRETO PRE MOLDADOS LTDA

159	OPEN VEICULOS LTDA
160	ORAL FOZ CLINICA ODONTOLOGICA LTDA - ME
161	ORTOPLAN - ESPECIALIDADES ODONTOLOGICAS LTDA
162	PARAGUACU AUTOMOVEIS LTDA
163	PARTICIPACOES SAO MATHEUS S/A
164	PERAZZOLI & FERRARI LTDA
165	PRESCINOTTI E COMPANHIA LTDA
166	PRESIDENTE COMERCIO E TRANSPORTE DE MADEIRAS LTDA
167	PRODAC CONTABILIDADE LTDA - ME
168	PRO SAUDE ASSOCIACAO BENEFICENTE DE ASSISTENCIA SOCIAL E HOSPITALAR
169	RAMEZ GEORGES AMARI & CIA LTDA
170	RECANTO PARK HOTEL LTDA
171	RETIFICADORA DE MOTORES FOZ LTDA
172	RIBAS COMERCIO DE COMBUSTIVEIS LTDA
173	RIBAS TEIXEIRA COMERCIO DE COMBUSTIVEIS LTDA
174	RIO BRAVO EXPORTADORA DE MATERIAIS DE CONSTRUCAO LTDA
175	ROSSONI PIOTTO & CIA LTDA
176	RPA COMERCIO DE MOTOS LTDA
177	SAMAR COMERCIO DE AUTO PECAS LTDA
178	SAN JUAN HOTEIS EMPREENDIMENTOS LTDA
179	SANTA LUZIA SAUDE E SEGURANCA OCUPACIONAL S/C LTDA
180	SIGMA DO BRASIL EXPORTADORA LTDA
181	SOCIEDADE DE EDUCACAO TRES FRONTEIRAS LTDA
182	STTC EVENTOS LTDA
183	TAXI AEREO HERCULES LTDA
184	TELEVISAO NAIPI LTDA
185	TEMPERFOZ INDUSTRIA E COMERCIO DE VIDROS LTDA
186	TRANS FALLS LTDA
187	TRANSLI - TRANSPORTADORA LIBERDADE LTDA - EPP
188	TRANSPORTADORA BINACIONAL LTDA
189	TRANSPORTADORA DE CARGA TERRITORIAL LTDA
190	TRANSPORTE URBANO BALAN LTDA
191	TRES FRONTEIRAS ARTESANATO LTDA
192	TRES MARCOS COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO DE ALIMENTOS LTDA
193	TURRANCE HOTEL INERNACIONAL LTDA
194	UMBELINA ZANOTTI
195	UNIAO DINAMICA DE FACUDADES CATARATAS UDC LTDA
196	UNIMED DE FOZ DO IGUACU COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO
197	VIA VAREJO S/A 1
198	VIA VAREJO S/A 2
199	VIA VENETO CONSTRUTORA DE OBRAS LTDA

200	VIACAO GATO BRANCO LTDA
201	VIACAO ITAIPU LTDA
202	VIACAO SORRISO DE FOZ LTDA
203	VITAL ENGENHARIA S/A
204	WALDOMIRO DA SILVA MAIS
205	WEITNAUER BRASIL IMP. E EXP. DE PERFUMES E COSMETICOS LTDA

Gráfico 13 – Empresas Parceiras 2012-2015.



Fonte: dados de 2015 relativos apenas ao **primeiro semestre**.

7. RECURSOS NECESSÁRIOS

7.1. INFRAESTRUTURA E RECURSOS MATERIAIS

Tabela 04 – Infraestrutura.

ESTRUTURA	QUANT.	ESTRUTURA	QUANT.
Almoxarifado	01	Dp. Serviço Social	01
Arquivo Morto	01	Laboratórios de Informática	01
Câmara Fria	03	Lavanderia	01
Tecnologia da Informação	01	Oficina da Música	05
Cozinha/ Refeitório	01	Quadra de Esporte	01
Direção	01	Recepção	01
Dp. Aprendizagem	01	Sala de Professores	01
Dp. Enfermagem	01	Salas de Aulas	09
Dp. Esporte e Lazer	01	Secretaria/ SOE	01
Dp. Jurídico	01	Sala de Leitura	01
Dp. Psicologia	01	Telefonia	01
Dp. Recursos Humanos	01	Tesouraria	01

Tabela 05 – Recursos Físicos.

ITENS	QUANT.
Computadores (administrativo)	37
Computadores (laboratório de informática)	30
Condicionadores de ar	32
Impressoras (administrativo)	14
Veículos	03

7.2. RECURSOS HUMANOS

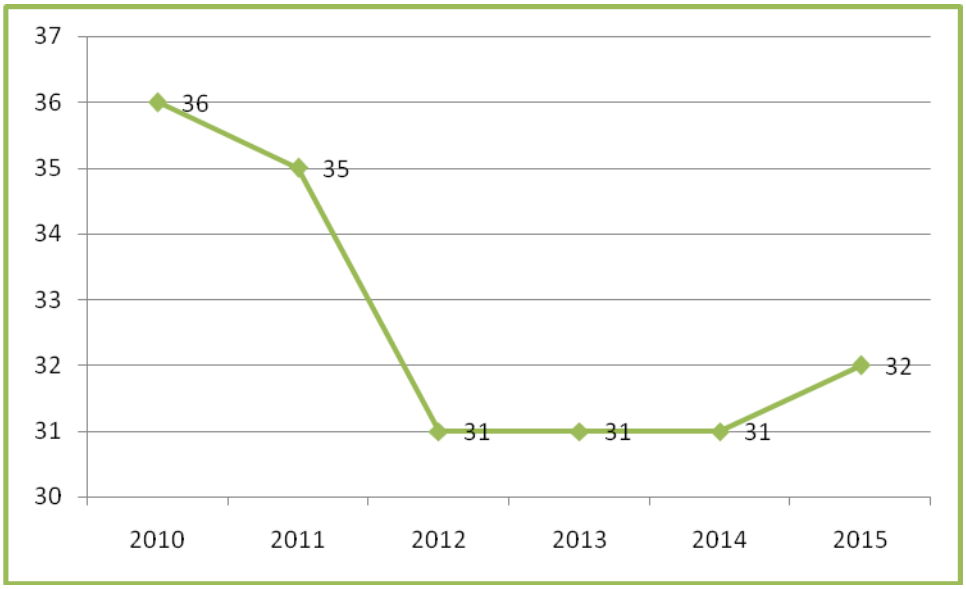
O quadro de colaboradores da Entidade composse por funcionários contratados e outros cedidos pela Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu.

Tabela 06 – Recursos Humanos.

OR	NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÃO	CLT	CEDIDO/ PMFI	CARGA HORÁRIA
01	Ana Paula Pinheiro Lopes	Aux. Administrativo	Sup. Incom.	x		30 horas
02	Ângela Theresa Atui Leite	Assistente Social	Sup. Comp.	x		30 horas
03	Carina Beatriz da Silva	Assistente Social	Sup. Comp.	x		30 horas
04	Carlos Eduardo R. de O. Santos	Educador Físico	Sup. Comp.	x		36 horas
05	Catherine de Lima Barros	Nutricionista	Sup. Comp.	x		36 horas
06	Claudio Santos da Rocha	Zelador Cozinha	Fund. Incom.	x		36 horas

07	Derli dos Santos	Pedagogo	Sup. Comp.	x		36 horas
08	Dilma Fernanda H. Paschoini	Enfermeira	Sup. Comp.	x		36 horas
09	Dulcineia de L. V. dos Santos	Aux. Cozinha	Méd. Comp.	X		36 horas
10	Evanilda Aparecida Gonçalves	Aux. Administrativo V	Sup. Comp.	x		36 horas
11	Frank da Silva Veiga	Psicólogo	Sup. Comp.	x		36 horas
12	Gabriel Henrique Queiroz Sturmer	Instrutor de Informática	Méd. Comp.	x		36 horas
13	Hélio Cândido do Carmo	Ass. Adm. Sênior	Esp. Comp.		x	40 horas
14	Ivanete Martinha Gewehr	Cozinheira	Méd. Comp.	x		36 horas
15	Jacira Bernardi	Aux. Administrativo IV	Sup. Comp.	x		36 horas
16	José Luiz Mariotto	Motorista	Méd. Comp.	x		36 horas
17	Lourdes Machado	Zeladora de Cozinha	Fund. Comp.	X		36 horas
18	Lucia Aparecida Soares	Zeladora	Méd. Comp.	x		36 horas
19	Márcia Viana Pereira	Aux. Administrativo III	Esp. Comp.	x		36 horas
20	Maria de Lourdes Rezende	Aux. Administrativo I	Sup. Comp.	x		36 horas
21	Maria Roseli da Silva Sousa	Assistente Social	Sup. Incom.	x		36 horas
22	Marlon Anderson Carneiro	Ass. Administrativo	Sup. Incom.	x		36 horas
23	Neusa Aparecida Ortiz Correa	Zeladora	Fund. Incom.	x		36 horas
24	Oriel Moret	Vigia	Fund. Incom.	x		36 horas
25	Renann Ferreira	Advogado	MBA Incom.	x		36 horas
26	Roberto Domiciano Correa	Aux. Serviços Gerais	Méd. Incom.	x		36 horas
27	Rogério Maciel de Alencar	Aux. Administrativo IV	Sup. Comp.	x		36 horas
28	Rosa Maria Casco	Instrutor de Curso	Sup. Incom.	x		36 horas
29	Roseli Ferreira de F. Salas	Aux. Cozinha	Méd. Comp.	x		36 horas
30	Rosimeire Ferreira da Costa	Telefonista	Méd. Incom.	x		30 horas
31	Samantha Tania K. M. dos Santos	Aux. Administrativo I	Méd. Incom.	x		36 horas
32	Vanderlei Aparecido da Silva	Instrutor de Música	Sup. Incom.	x		36 horas

Gráfico 14 – Colaboradores 2012-2015.



8. DO DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE APRENDIZAGEM NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2015

Visando garantir a execução da medida protetiva de apoio sócio-educativo em meio aberto, através de espaços formativos, garantindo a participação da família, da escola e da sociedade, em um município que devido sua posição geográfica torna-se mais vulnerável as questões sociais - diversas formas de violência, tráfico e consumo de drogas, desemprego e informalidade - dar-se-á a continuidade do Programa de Aprendizagem da Guarda Mirim.

Com o advento da Constituição da República de 1988 estabeleceram-se parâmetros para com os direitos dos indivíduos, logo a seguir regulados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, em 1990, e a Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS, em 1993.

O ECA nos trouxe a concepção de direitos das crianças e adolescentes, dentre estes se encontram previstos o acesso à profissionalização e a proteção no trabalho, a partir do artigo 60 até o 69, como também reproduziu o comando constitucional da absoluta prioridade em seu artigo 4º.

A Guarda Mirim vem desde 2001 trabalhando com a profissionalização do adolescente e sua inclusão no mundo do trabalho, zelando para que o aspecto produtivo não prevaleça sobre o aspecto pedagógico, preservando os direitos trabalhistas e previdenciários.

Para atingir a inclusão social fazem-se necessários inúmeros serviços, conforme salienta o ECA, inseridos em um programa de atendimento individual e coletivo. Além da aprendizagem, a Guarda Mirim vem oferecendo de forma continua a alimentação, atendimento a saúde, orientação familiar, atendimento psicossocial, esporte, cultura, lazer, dentre outras atividades.

O Sistema Único da Assistência Social - SUAS - delimita e tipifica a ação da Entidade como uma Política de Proteção Social Básica, referente às atividades pedagógicas, formação profissional e inserção no mundo formal de trabalho na condição de aprendiz. Através da LOAS, desponta-se como entidade socioassistencial à medida que realizam-se atendimento de forma continuada, permanente e planejada,

serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social básica ou especial, dirigido a famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, nos termos da Lei nº 8.742/93.

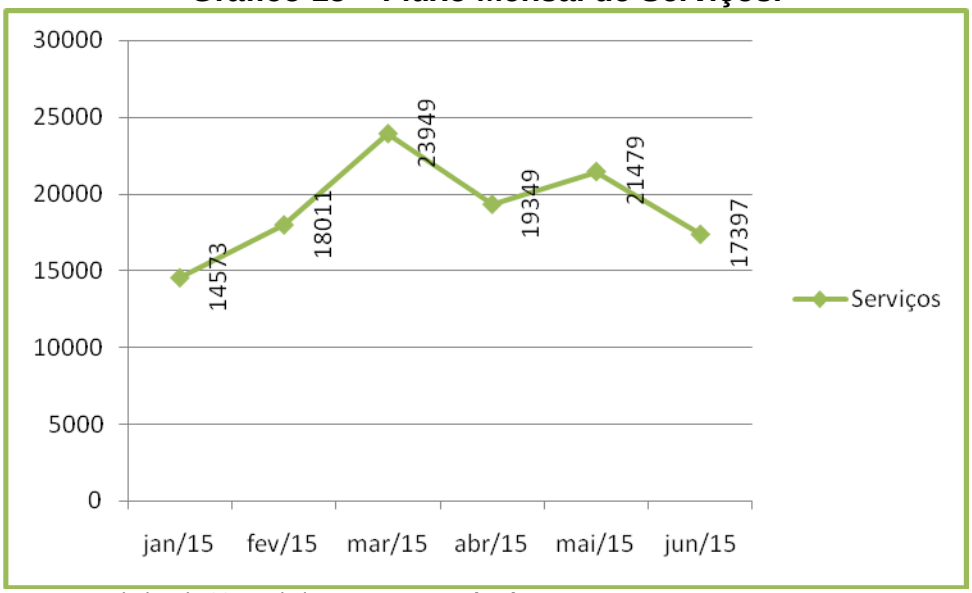
O Estatuto da Criança e do Adolescente enquadra o Programa no regime de apoio sócio-educativo em meio aberto, pelas atividades nas áreas de preparação para o trabalho, esporte, cultura, apoio nutricional, educação para a saúde, para o meio ambiente e atendimento psicossocial aos aprendizes e seus familiares.

A partir do conhecimento e reconhecimento da importância do Sistema de Garantia de Direitos e do trabalho em rede, realiza-se uma política de intersetorialidade interagindo com as demais instituições, que atuam na proteção especial ou serviços especiais através de programas de proteção e sócio-educativos previstos no ECA, buscando garantir o direito à profissionalização aos adolescentes encaminhados por estas. Além da intervenção dos profissionais dos programas que fazem encaminhamentos a Guarda Mirim, esta também desenvolve seu próprio acompanhamento ao aprendiz e à família.

Durante a trajetória da Entidade, a mediação entre família e o aprendiz tem-se dado constantemente, não somente através da abordagem formal, mas sendo necessário um leque de metodologias para atender de forma personalizada, para atingir um efeito satisfatório para todos os casos.

No gráfico a seguir observa-se o número de serviços mensais realizados pelos colaboradores da Guarda Mirim para atingir os objetivos do Programa:

Gráfico 15 – Fluxo Mensal de Serviços.



Fonte: dados de 2015 relativos apenas ao **primeiro semestre**.

8.1. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – ATIVIDADES

Consiste como prática contínua da Guarda Mirim a pratica e o incentivo a diversas atividades interdisciplinares e intersetoriais como participação em eventos, reuniões, visitas, dentre outras, tanto por parte dos adolescentes e colaboradores quanto por sua diretoria. Neste primeiro semestre podem-se destacar as seguintes atividades:

- **VIII Etapa Regional de Oficinas de Músicas de Instrumentos de Metal, Madeira e Percussão:** nesta atividade realizada pelo município de Maripá/PR, a Banda da Guarda Mirim esteve presente realizando uma apresentação conjunta com a Banda Virijujend da Alemanha;

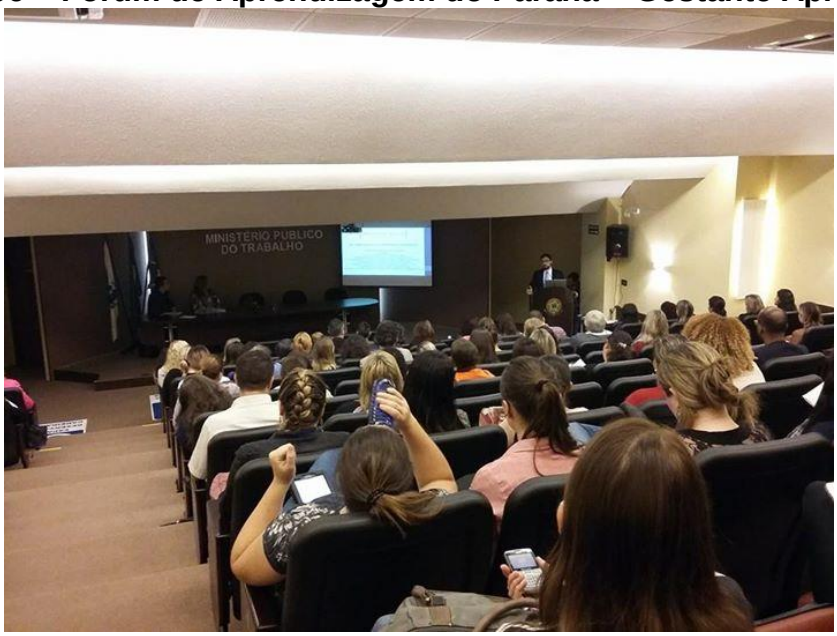
Foto 04 – Apresentação Conjunta Banda Guarda Mirim e Virijujend.

- **Comitê Gestor Local do Programa Estação da Juventude:** a Instituição continuou colaborando para o desenvolvimento do Comitê e das propostas de políticas públicas para a faixa etária de 15 a 29 anos;
- **Conselho Deliberativo da Guarda Mirim:** fora apresentada e aprovada em março as contas da Guarda Mirim referente ao exercício de 2014, como também apresentado o novo tesoureiro e alterado o Estatuto Social de acordo com os requisitos da Lei 13.019 – Marco Regulatório das Organizações Sociais;
- **Direito ao esporte:** no primeiro semestre fora concluída mais uma etapa do Ginásio de Esportes com apoio da 9ª Procuradoria Regional do Trabalho, o fechamento lateral;
- **Gabinete de Gestão Integrada de Fronteira - GGIFRON:** a Entidade continuou a integrar o Gabinete para contribuir nos projetos inerentes a criança e ao adolescente, inclusive passando por capacitação;

Foto 05 – Capacitação Mobilização, Metodologias e Ferramentas.

- **Fórum de Aprendizagem do Paraná:** para manter-se atualizada dos temas sobre a Aprendizagem a Instituição tem participado dos espaços de discussões como o Fórum, que neste ano teve como pauta inclusive o tema gestante aprendiz;

Foto 06 – Fórum de Aprendizagem do Paraná – Gestante Aprendiz.



- **Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Paraná – FDCA/PR:** a Guarda Mirim ajudou na organização do Encontro Regional de Fortalecimento da Sociedade Civil na Política de Direitos Humanos de Criança e

Adolescentes, evento qual contou com a presença de instituições da região e cerca de 90 pessoas;

Foto 07 – Encontro de Fortalecimento da Sociedade Civil.

- **Furnas "Do Lixo ao Luxo":** como forma de aproximar a família da Entidade realizou-se graças ao patrocínio de Furnas Centrais Elétricas S.A. o curso de customização de roupas, qual pode atender 75 alunas, sendo três turmas de vinte e cinco pessoas;

Foto 08 – "Do Lixo ao Luxo".

- **Participação em Conselhos:** a Guarda Mirim teve assento no Conselho Municipal da Assistência Social – CMAS, e no Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Paraná – CEDCA/PR, além de estar presente como colaboradora no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;

Foto 09 – Reunião do CEDCA/PR.

Fonte: Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente/ Paraná, 2015.

- **Missão, Visão, Valores e Princípios:** com a re-elaboração do planejamento estratégico da Instituição passou-se a divulgar internamente e externamente tais conceitos, inclusive com a retomada das aulas sobre Guarda Mirim ministradas pelos colaboradores aos adolescentes ingressantes no Programa de Aprendizagem;

- **Pré-conferência dos Direitos da Criança e do Adolescente e VII Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente:** como forma de preparação dos aprendizes à Conferência Municipal, a Guarda Mirim realizou sua Pré-conferência, momento qual foram escolhidos os adolescentes delegados quais representaram a Instituição;

Foto 10 – Pré-conferência.

- **Rede Proteger:** da participação na Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente da Tríplice Fronteira pode-se destacar as ações “Olhos abertos para proteção da criança e do adolescente no Carnaval” e “18 de Maio”. Além, até o mês de julho a Entidade esteve a frente do Grupo de Trabalho de Aprendizagem da Rede Proteger, que realizou a “Semana Contra o Trabalho Infantil” nos dias 11 a 15 de junho. Infelizmente este ano não conseguimos executar as ações previstas para o “Dia da Aprendizagem”, pois no formato planejado pelo GT houveram implicações externas quais impediram a execução da atividade pelas instituições. Importa-se ressaltar que a Entidade também passou a compor o GT Comunicação da Rede Proteger;

Foto 11 – Reunião do GT Aprendizagem.

Foto 12 – Passeata 18 de Maio.

Foto 13 – Palestra sobre o GT e o Programa de Aprendizagem na Semana de Combate ao Trabalho Infantil.

- **Regimento Interno e Reuniões:** aproveitando as reuniões entre colaboradores fora reformulado o Regimento Interno da Guarda Mirim, qual será submetido ao Conselho Deliberativo para aprovação. Além, o número de reuniões entre os colaboradores aumentou melhorando a comunicação, conforme avaliação da própria equipe;

Foto 14 – Reunião Geral sobre o Plano de Ação.

- **Seminário sobre Novos Parâmetros das Eleições dos Conselhos Tutelares:** o evento fora realizado pela Associação dos Conselheiros Tutelares do Oeste Paranaense, em Cascavel;

Foto 15 – Seminário Novos Parâmetros das Eleições CT.

- **Sistema Informatizado de Cursos:** fora estabelecido dentro do GT Aprendizagem uma comissão para rediscutir o assunto no segundo semestre de 2015;
- **Eventos, palestras e encontros diversas:**
  - 1ª Feira de Ciências do Centro de Atenção Integral ao Adolescente;
  - Audiência Pública Conselho Municipal de Assistência Social;
  - Audiência Pública sobre a criação do Terceiro Conselho Tutelar de Foz do Iguaçu;
  - Campanha Trinacional de Combate a Violência Infanto-juvenil;
  - "Capacitação SIT" realizada pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná;
  - Desfile Cívico do aniversário de Foz do Iguaçu;
  - Entrevista ao Programa Contra Ponto da Rádio Cultura Foz sobre o processo de eleição do Conselho Tutelar em Foz do Iguaçu;
  - Pré-conferência dos Direitos da Criança e do Adolescente;

- Reunião Ordinária Descentralizada do Conselho Estadual de Assistência Social do Paraná;
- Reuniões com a Diretoria do Centro da Juventude; Itaipu Binacional; Ministério Público do Trabalho; Ministério do Trabalho e Emprego; Presidência da Câmara de Vereadores; e Secretaria Municipal de Assistência Social, Família e Relações com a Comunidade;
- Reuniões de pais/ responsáveis;
- Roda de Conversa Redução da Maioridade Penal;
- Visita da empresa Polimedici Assessoria e Consultoria em Medicina do Trabalho para avaliação das condições de trabalho oferecidas aos colaboradores;
- Visita da Coordenação Nacional ao Combate à Exploração do Trabalho da Criança e do Adolescente do Ministério Público do Trabalho;
- Visita do Instituto Pró Cidadania de Curitiba;
- Visita dos Auditores Fiscais do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego e da Tríplice Fronteira, e da Organização Internacional do Trabalho;
- Visita dos pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte sobre identificação de potencialidades voltadas às crianças e aos adolescentes.

Foto 16 – Audiência Pública Criação do Terceiro Conselho Tutelar.

Foto 17 – Reunião de Pais.

Foto 18 – Visita Ministério Público do Trabalho.

Foto 19 – Visita Secretaria Municipal de Assistência Social e Itaipu Binacional.

8.2. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Conforme estabelecido no Plano de Trabalho 2014 – 2017 da Diretoria Administrativa foram previstas várias ações de construção e reformas durantes estes anos. No tocante ao primeiro semestre de 2015 foram elaborados diversos projetos para captação de recursos com possibilidade de execução no segundo semestre, conforme quadro abaixo.

Tabela 07 – Ações Diretoria Administrativa.

AÇÕES	FONTES DE RECURSOS	SITUAÇÃO
Concluir a construção do Ginásio de Esportes 1. Construção de Vestiário; 2. Fechamento Oitão.	Recursos próprios, Prefeitura Municipal, Itaipu Binacional, Furnas Centrais Elétricas, Ministério Público do Trabalho, sociedade em geral.	Captação de Recursos
Reformar a cobertura da sala de curso nº 07 e do banheiro da Secretaria	Recursos próprios, Itaipu Binacional, Ministério Público do Trabalho.	
Construir guarita de segurança	Recursos próprios, Prefeitura Municipal, Itaipu Binacional, Ministério Público do Trabalho.	
Construir a calçada de acordo com novo padrão totalizando 468 m²	Recursos próprios, Prefeitura Municipal, Itaipu Binacional, Ministério Público do Trabalho.	
Implantar a acústica da Oficina de Música	Recursos próprios, Prefeitura Municipal, Itaipu Binacional, Ministério Público do Trabalho.	

No tocante as ações de protagonismo juvenil fora criada a Comissão Cultural compostas por aprendizes e que conta com o apoio do Departamento de Psicologia,

qual esta elaborando ações dentro e fora da Instituição. A seguir encontra-se o folder elaborado e disponibilizado no desfile de 101 anos do município de Foz do Iguaçu:

Figura 01 – Folder Comissão Cultural Páginas Externas.

Figura 02 – Folder Comissão Cultural Páginas Internas.

Afetividade:

A afetividade é um estado psicológico que determina a autoestima das pessoas., diretamente ligada à emoção, a afetividade consegue determinar o modo com que os adolescentes visualizam o mundo. A presença ou ausência do afeto determina a forma com que se desenvolvem. Quando um adolescente recebe afeto, consegue crescer e desenvolver com segurança e determinação.

Existem alguns transtornos que ocorrem devido à ausência ou pouco recebimento de afeto, onde os mais evidenciados são depressão, fobias e ansiedade generalizada. Adolescentes com recordações e experiência ruins e/ou tristes se tornam apáticos, ou seja, se tornam frios e ausentes de emoção.

A afetividade é uma sensação de extrema importância para a saúde mental de todos por influenciar o desenvolvimento geral, o comportamento e o desenvolvimento cognitivo.

Comportamento:

Na adolescência ocorrem transformações crescentes da personalidade, com mudanças bruscas de comportamentos, atitudes, no seu caráter em si. Os pais então se assustam, muitas vezes não sabendo conviver produtivamente com seus filhos, pois a personalidade do adolescente revela uma expansão das emoções, instabilidade emocional (ora alegre, ora triste, ora entusiasmado, ora desalentado), períodos de revolta, meditação, exaltação, uma imensa vitalidade das forças físicas e psíquicas, muito idealismo, e nesta fase inicia-se o despertar da sexualidade, provocando uma alteração brusca na maneira de ver e conduzir a própria vida.

É necessário vigiar as tendências dos adolescentes, algumas mudanças de comportamentos podem ser normais, outras, podem ser em decorrências de fatores nocivos (drogas lícitas e ilícitas), devemos considerar que narguilé, cigarros e álcool são ilícitos para adolescentes.

Muitas vezes os adolescentes demonstram que não querem os pais ou educadores por perto. Porém, é o momento que eles mais precisam de orientação e apoio.

Relacionamento:

Por vezes os filhos não entendem os comportamentos dos pais; por outras os pais não entendem os comportamentos dos filhos. Os pais precisam ter a consciência que o adolescente de hoje foi a criança de ontem. Uma criança que não teve o hábito de levar um não na infância, com certeza será um adolescente que não deseja ouvir o não hoje. O berço do desenvolvimento precisa ser cauteloso para que haja o equilíbrio no futuro. Os direitos e os deveres devem ser reconhecidos e cumpridos. Sempre!

Devem existir limites no recinto familiar e co-participação. Isso se faz valer em tarefas domésticas, como levar o irmão menor na escola ou recolher o lixo. Realizar debates domésticos é uma idéia interessante. Dialogar sobre fatos e acontecimentos externos, com críticas construtivas. Passeios em família e atividades recreativas são sugestões para um bom convívio.

ADOLESCENTE

Mundo Do Trabalho:

Jamais a humanidade teve tamanha possibilidade de desenvolvimento. É a Sociedade do Conhecimento! O poder está nas mãos de quem tem informação e sabe usá-la com inteligência. Hoje, muitos pais estão preocupados em investir na formação e preparar o adolescente para encarar um mercado que está disposto a pagar bem pelo profissional qualificado.

O ideal é não pensar apenas de maneira capitalista, e sim amparar o adolescente em suas escolhas e capacidades e também em seus sonhos profissionais. Oriente, escute e respeite!

A implantação dos sistemas de catracas ainda dependem da construção da guarita e como fora dada atenção e destinação de recursos ao projeto de prevenção de riscos e incêndios, o projeto arquitetônico da sede administrativa da Guarda Mirim fora reprogramado.

Foto 20 – Reunião do Conselho Deliberativo da Guarda Mirim para Apreciação das Contas 2014.

8.3. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DEPARTAMENTO DE CURSOS

Inúmeros serviços realizados durante este semestre advém dos anos anteriores, pois há rotina necessária devido a algumas situações perdurarem no tempo.

Nos primeiros seis meses estiveram em andamento 27 turmas, sendo que 21 iniciaram em 2014 e 06 novas turmas em 2015, um número menor em relação ao ano anterior.

Tabela 08 – Quantidade de Turmas.

ANO	Nº TOTAL DE TURMAS	Nº DE TURMAS QUE COMEÇARAM NO ANO ANTERIOR	Nº DE TURMAS QUE INICIARAM NO ANO EM ANÁLISE
2014	14	03	11
2015	27	21	06

Referente a quantidade de adolescentes inseridos no mundo do trabalho durante janeiro a junho de 2014 foram 431 pessoas, já em 2015 houve uma redução para 219, correspondendo a 50,8%.

Esta diferença dá-se por dois motivos:

1. Redução no número de substituições nas empresas parceiras durante o andamento dos contrato de aprendizagem, o que mostra-se como um ponto muito positivo;
2. Durante um período a Instituição suspendeu a abertura de novas turmas até que a revalidação do Curso Assistente Administrativo pelo Ministério do Trabalho e Emprego, qual agora possui sua validade até 2017.

Com o apoio da Guarda Municipal e Sicoob realizou-se em fevereiro um trabalho envolvendo 21 adolescentes, no qual os participantes puderam conhecer noções de empregabilidade, governança doméstica e gestão de negócios. O projeto aconteceu na sede da Guarda Municipal, dentro do ônibus interativo. A equipe tem interesse em buscar a possibilidade de oportunizar para mais adolescentes até o término deste ano.

Partindo da idéia de que a família consiste no mais importante grupo social, em especial na infância e na adolescência, pois nela encontra-se o espaço natural para o desenvolvimento, pode-se dizer que qualquer projeto para ter progresso mostra imprescindível o diálogo entre a família e a Instituição para colaborar no acompanhamento do desempenho.

Assim, a cada início de turma foram realizadas reuniões para dar conhecimento das normas e regras que regem a Instituição, como também aproveitou-se o momento para coleta das assinaturas nos contratos de trabalho. As reuniões mostraram-se produtivas e houve muita interação entre os participantes.

Este alinhamento não para na reunião, durante o período manteve-se o vínculo para informar os pais ou responsáveis sobre o rendimento, comportamento e situações de faltas. Em relação a esta última houveram oscilações mensais, sendo que no final do período analisado o número total de faltas aumentou em relação ao ano anterior, a situação agrava-se quando comparado com o número de adolescentes nos respectivos anos, sendo que em junho/2014 a Instituição atendia 752 adolescentes, e até o mesmo ano deste mês 724.

Tabela 09 – Quantidade de Faltas.

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
2014	217	260	256	208	346	204	1491
2015	225	225	310	278	247	234	1544

Destaca-se neste período a retomada das reuniões das equipes multidisciplinares da Entidade, fortalecendo o grupo na tomada de decisões, revitalizando e reforçando os departamentos no intuito de aumentar a comunicação e a interação entre os colaboradores. Reuniões estas realizadas mensalmente, que possibilitaram o departamento conhecer e entender situações envolvendo os demais.

O diálogo com o Departamento de Serviço Social continuou mostrando-se de suma importância à permanência do adolescente no curso, aproveitando a multidisciplinaridade da equipe e observando as peculiaridades de cada caso. Neste trabalho conjunto causou preocupação a falta de envolvimento dos familiares, a exemplo, não atendendo prontamente à Instituição quando solicitados.

Foram atendidos 916 adolescentes, e dentre os motivos de desligamentos do programa estiveram presentes as rescisões devido ao término normal do contrato de aprendizagem, desistência, contratação do aprendiz pela empresa parceira, desistência e a pedido, estes por mudança de cidade, dedicação aos estudos e obtenção de outra atividade laboral externa.

Em análise geral pode-se considerar um bom resultado, pois através dos relatos das famílias a partir do momento que o adolescente assume o status de “Aprendiz” torna-se mais responsável e comprometido, além de oportunizar chance única de tornar-se um bom profissional. Ainda, relatam que o apoio recebido da Instituição, tanto por parte dos colaboradores quanto dos professores auxiliam na escolha da profissão e até mesmo em possíveis empreendimentos.

Vale destacar que neste primeiro semestre os adolescentes puderam participar de atividades como a VII Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, a passeata do dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual Contra Criança e Adolescente e do curso ministrado em alusão ao Dia Mundial de Combate ao Tabagismo.

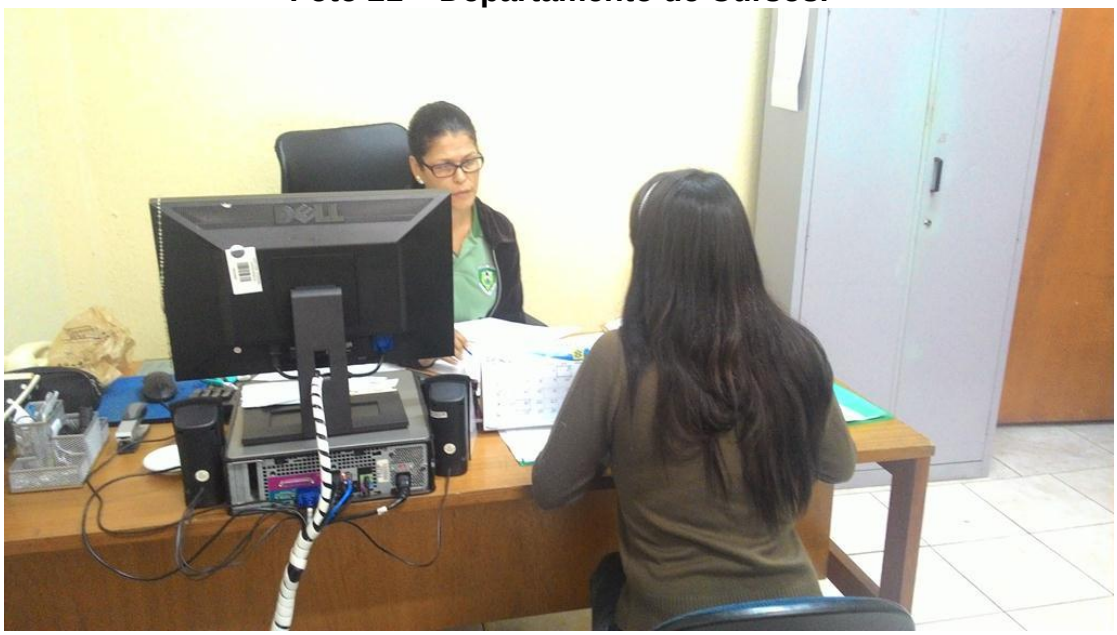
Tabela 10 – Serviços Realizados Dp. Cursos 1º Semestre/ 2015.

ATIVIDADES/ MÊS	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15
ADOLESCENTES INICIANTES - C	0	60	30	30	30	30
APOIO EM SALA DE AULA (LUZ/ AR/ LOUSA) - C	36	54	79	63	68	62
ATENDIMENTO VIA TELEFONE - C	203	209	169	194	225	205
ATENDIMENTOS DIARIO DE ADOLESCENTE - C	1159	2327	2258	1759	2473	2081
AUTORIZACAO ADOLESCENTES ENTRADA EM SALA DE AULA APOS HORARIO - C	97	83	214	154	172	196
AVALIACAO DA ATIVIDADE PRATICA POR FORMULARIO - C	0	0	0	0	0	0
CADASTRO NO SITE MINISTERIO DO TRABALHO/ JUVENTUDE WEB - C	0	0	0	90	30	0
CAPACITACAO - C	0	0	0	0	0	0
CONTRA TURNO SOCIAL - C	0	0	0	0	0	0
CONTROLE LANCAMENTO ATESTADO/ DECLARACAO - C	24	37	32	27	46	24
CONTROLE PRESENCA OU AUSENCIA EMPRESA ESPECIFICA - C	0	0	0	0	0	0
CONTROLE PRESENCA OU AUSENCIA PARA RECURSOS HUMANOS - C	2	2	2	2	2	2
CONTROLE PRESENCA/ AUSENCIA DIARIO - C	63	98	79	0	104	93
DISCUSSAO DE CASO COM EQUIPE - C	0	0	0	1	1	0
ELABORACAO CHAMADA - C	12	11	12	15	16	0
ELABORACAO E ORGANIZACAO DE INSTRUMENTO DE TRABALHO - C	0	0	0	0	0	0
ELABORACAO FICHA DE CURSO - C	60	72	24	30	0	0
ELABORACAO TURMA DE CURSO - C	0	0	0	0	0	0
ENCAMINHAMENTO TECNICO ENFERMAGEM - C	0	0	0	0	0	0
ENCAMINHAMENTO TECNICO PSICOLOGIA - C	0	0	0	0	0	0
ENCAMINHAMENTO SERVICO SOCIAL - C	0	0	0	0	0	0
EVENTO - C	0	0	3	0	1	6
IMPRESSAO FORMULARIO ACOMPANHAMENTO ATIVIDADE PRATICA - C	0	0	0	0	0	0
INSCRICOES - C	267	0	0	0	0	0
MONITORAMENTO DE DESLIGAMENTO TRABALHO E DA INSTITUICAO - C	0	0	0	0	0	0
ORGANIZACAO FORMATURA/ CERTIFICADO/ REUNIAO DE PAIS CONTRA TURNO SOCIAL - C	0	0	1	0	2	0
ORIENTACAO EMPRESAS REFERENTE AUSENCIA NO CURSO - C	0	0	0	0	0	0
ORIENTACAO GERAL EM SALA DE AULA - C	0	0	0	0	0	0
ORIENTACAO PAIS E ADOLESCENTES CONTRA TURNO SOCIAL - C	0	0	0	0	0	0
ORIENTACAO PAIS E ADOLESCENTES REFERENTE AUSENCIA NO CURSO - C	0	0	0	0	0	0
ORIENTACAO PROFESSORES ROTINAS ADMINISTRATIVAS - C	0	0	0	0	0	0
PREENCHIMENTO FORMULARIO SECRETARIA - C	0	0	0	0	0	0
REUNIAO EXTERNA - C	1	1	0	1	0	1
REUNIOES INTERNA - C	5	8	2	3	4	6

Tabela 11 – Ações Previstas do Dp. Cursos no Plano de Ação 2015.

AÇÃO	STATUS	RESULTADO	INDICADORES DE RESULTADO	RECURSOS FINANCEIROS	RECURSOS HUMANOS	PÚBLICO ALVO	META PROPOSTA	OBSERVAÇÕES/ JUSTIFICATIVAS
Palestra sobre a Semana da Mulher	Realizado	Parcialmente atingido	580 participantes	Sem custos	Curso; Enfermagem	Adolescentes; professores	633 participantes	
Palestra Combate ao Uso de Drogas	Parcialmente realizado	Parcialmente atingido	68 participantes	Sem custos	Curso; Enfermagem	Adolescentes; professores	650 participantes	A proposta estava prevista para junho e será finalizada até o final do ano

Foto 21 – Departamento de Cursos.



8.4. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DAAP - DEPARTAMENTO DE ACOMPANHAMENTO DA ATIVIDADE PRÁTICA

O Departamento de Acompanhamento da Atividade Prática, além de acompanhar os adolescentes, busca aprimorar e elevar seus conhecimentos no desempenho das atividades profissionais a partir de visitas às empresas parceiras fortalecendo o vínculo entre estas, a Instituição e os aprendizes.

Em decorrência da alteração da legislação da Aprendizagem foram necessárias redefinições das ações, bem como do formulário de acompanhamento e avaliação, seguindo o art. 5º, inciso VII, da Portaria 723/2012 do Ministério do Trabalho e Emprego, focalizando no desenvolvimento do adolescente baseado nos parâmetros legais.

Neste primeiro semestre o formulário de avaliação das empresas fora reformulado, como também sua forma de aplicação, assim, entendeu-se pela necessidade de ampliar as visitas às empresas parceiras e melhor identificar e contatar o monitor responsável nesta para que possíveis problemas sejam resolvidos com mais facilidade e eficiência, evitando o rompimento do contrato de aprendizagem. Tal diagnóstico apenas mostra-se possível através do preenchimento do formulário qual possibilita o acesso a informações de forma precisa e imediata.

Nota-se ainda a dificuldade na conscientização de algumas empresas quanto a necessidade do envio do formulário de avaliação, mas o que não se mostra como preponderante. Pode-se assim, no geral, considerar o resultado como satisfatório.

Das 710 avaliações previstas foram executadas 322, 45,35% do total, em decorrência da readequação das atividades a partir do mês de abril.

Após as visitas e identificação das dificuldades, os adolescentes foram orientados, e, sendo o caso, encaminhados aos profissionais da Instituição para atendimento.

Vale citar que no mês de maio fora ofertada pela empresa Cataratas Techno Training uma capacitação com o tema Novos Métodos de Ensino, que ajudou no desenvolvimento na didática das aulas com os adolescentes que estão recém ingressando na Guarda Mirim.

Tabela 12 – Serviços Realizados DAAP 1º Semestre/ 2015.

ATIVIDADES/ MÊS	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15
ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO DE PAIS E ADOLESCENTES - AAP	25	55	0	0	0	0
ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE VIA TELEFONE - AAP	79	296	0	16	0	0
ATENDIMENTO DIARIO - AAP	78	141	0	32	43	35
AVALIACAO SOCIOECONOMICA - AAP	0	0	0	0	10	25
CAPACITACAO - AAP	0	0	0	0	1	0
CONTATO EMPRESAS - AAP	36	109	0	50	14	11
DISCUSSAO DE CASO COM A EQUIPE - AAP	0	0	0	0	0	0
DOCUMENTACAO E EFETIVACAO ADOLESCENTE CONTRA TURNO SOCIAL - AAP	25	37	0	0	0	0
ELABORACAO E ORGANIZACAO DE INSTRUMENTO DE TRABALHO - AAP	3	0	0	119	0	26
ENCAMINHAMENTO TECNICO CURSOS APRENDIZAGEM - AAP	0	0	0	0	0	0
ENCAMINHAMENTO TECNICO ENFERMAGEM - AAP	1	1	0	0	2	0
ENCAMINHAMENTO TECNICO ESCOLAR - AAP	0	0	0	0	0	0
ENCAMINHAMENTO TECNICO PSICOLOGIA - AAP	3	1	0	0	0	0
ENCAMINHAMENTO TECNICO SALA DE LEITURA - AAP	0	0	0	0	0	0
ENCAMINHAMENTO TECNICO SERVICO SOCIAL - AAP	4	11	0	0	0	0
ENCAMINHAMENTO TECNICO TECNOLOGIA INFORMACAO - AAP	0	0	0	0	0	0
ENVIO FORMULARIO ACOMPANHAMENTO ATIVIDADE PRATICA - AAP	0	0	0	0	75	0
EVENTO - AAP	0	0	0	0	1	1
IMPRESSAO DE FORMULARIO PARA ACOMPANHAMENTO ATIVIDADE PRATICA - AAP	0	0	0	10	0	2
ORIENTACAO A FAMILIA - AAP	0	0	0	0	11	22
ORIENTACAO AO ADOLESCENTE - AAP	0	0	0	0	0	22
ORIENTACAO EMPRESA REFERENTE ACOMPANHAMENTO ATIVIDADE PRATICA - AAP	0	0	0	21	4	66
PREENCHIMENTO DE FORMULARIO PARA ACOMPANHAMENTO ATIVIDADE PRATICA - AAP	0	0	0	130	126	17
PROVIMENTO DE DOCUMENTOS - AAP	0	0	0	0	0	42
RECEBIMENTO FORMULARIO ACOMPANHAMENTO ATIVIDADE PRATICA - AAP	0	0	0	8	31	10
REUNIAO EXTERNA - AAP	0	0	0	0	0	1
REUNIAO INTERNA - AAP	1	2	0	3	4	3
VISITAS NAS EMPRESAS -AAP	0	0	0	0	82	13

Foto 22 – Departamento de Acompanhamento da Atividade Prática.

8.5. DO DIREITO À EDUCAÇÃO – SOE - SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

A educação sempre foi e sempre será objetivo de reflexão, neste sentido o setor SOE tem como função orientar a cada bimestre os adolescentes que apresentam notas vermelhas, faltas e ou problema de comportamento com intuito de despertar que a educação é um processo eminentemente social de descobertas necessárias que só acontece em função do homem enquanto se estabelece relações aprender e desenvolver.

Trabalhando juntamente com setores da Psicologia e do Serviço Social objetivando abranger o desenvolvimento educacional, social e emocional do adolescente, buscando fazer intervenções relevantes no seu cotidiano, com o intuito de formar pessoas capazes de relacionarem-se no âmbito do trabalho e com senso crítico de buscar seu lugar na sociedade através da aquisição de conhecimento.

Como todo ano solicita-se a declaração de matrícula dos adolescentes para verificar a permanência ou conclusão dos estudos, este ano esta atividade se estenderá devindo a greve dos professores no primeiro semestre.

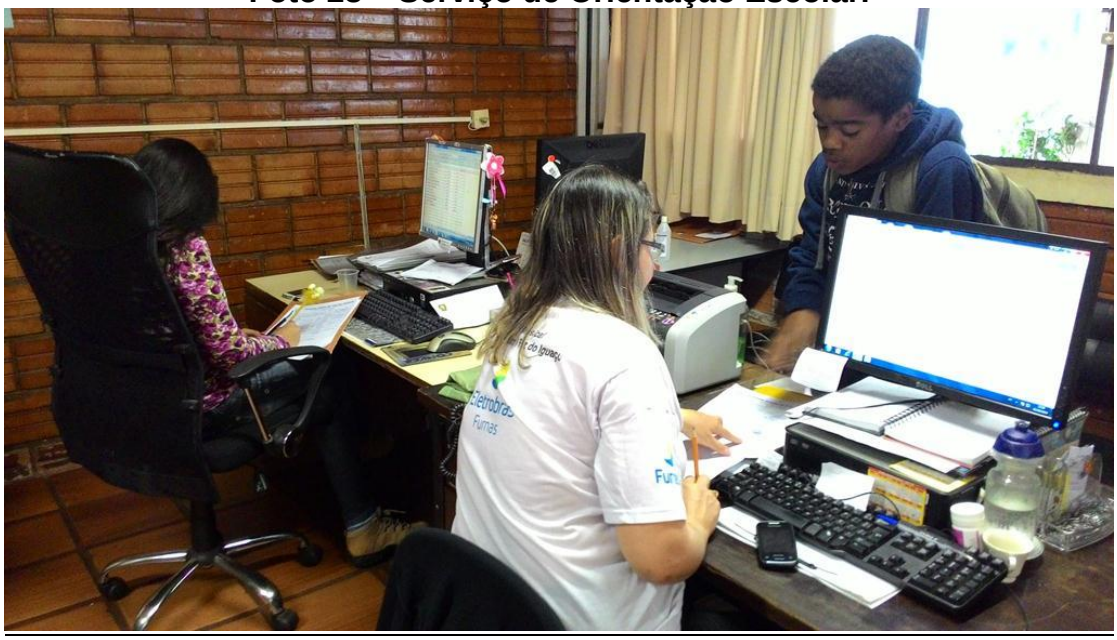
Tabela 13 – Serviços Realizados SOE 1º Semestre/ 2015.

ATIVIDADES/ MÊS	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15
ACOMPANHAMENTO RENDIMENTO ESCOLAR - SOE	0	48	842	107	1	0
APOIO A REDE ESCOLAR - SOE	0	0	0	0	0	0
APOIO EM SALA DE AULA - SOE	0	0	0	0	0	0
ATENDIMENTO DIARIO - SOE	0	0	8	0	0	0
ATENDIMENTO VIA TELEFONE - SOE	0	0	3	0	0	0
CAPACITACAO - SOE	0	0	0	0	0	0
CONTRA TURNO SOCIAL - SOE	0	0	0	0	0	0
DISCUSSAO DE CASOS COM EQUIPE - SOE	0	0	0	0	0	0
ELABORACAO E ORGANIZACAO DE INSTRUMENTO DE TRABALHO - SOE	0	50	551	395	0	3
ENCAMINHAMENTO ENFERMAGEM - SOE	0	0	0	0	0	0
ENCAMINHAMENTO NUTRICAO - SOE	0	0	0	0	0	0
ENCAMINHAMENTO PSICOLOGIA - SOE	0	0	0	0	0	0
ENCAMINHAMENTO SERVICO SOCIAL - SOE	0	0	0	0	0	0
EVENTO - SOE	0	0	0	0	0	2
INSCRICOES - SOE	0	0	5	1	0	0
ORIENTACAO EDUCACIONAL INDIVIDUAL - SOE	0	0	0	0	0	0
ORIENTACAO PAIS - SOE	0	0	5	0	3	4
REUNIAO/ CONTATO ESCOLA - SOE	0	0	4	6	0	0
REUNIAO EXTERNA - SOE	0	0	0	0	3	0
REUNIAO INTERNA - SOE	0	0	0	2	0	2

Tabela 14 – Ações Previstas do SOE no Plano de Ação 2015.

AÇÃO	STATUS	RESULTADO	INDICADORES DE RESULTADO	RECURSOS FINANCEIROS	RECURSOS HUMANOS	PÚBLICO ALVO	META PROPOSTA	OBSERVAÇÕES/ JUSTIFICATIVAS
Aluno Nota 10	Não realizado	Não atingido	10 adolescentes premiados	Premiação	SOE; Dp. Cursos	Adolescentes	Não atingida	Ação fora reformulada e prevista para o mês de julho

Foto 23 – Serviço de Orientação Escolar.



8.6. DO DIREITO À EDUCAÇÃO – SALA DE LEITURA

Em funcionamento desde 2008, a Sala de Leitura visa desenvolver e aperfeiçoar de forma progressiva, continua e integrada os adolescentes incentivando a multiplicação da informação.

Neste semestre as atividades do Departamento tiveram que ser readequadas devido a grande procura pelos professores e adolescentes da Sala de Leitura. Destaca-se que neste mesmo período participou-se da criação da Comissão de Eventos Culturais dos Adolescentes da Guarda Mirim e da realização da Festa Junina.

Tabela 15 – Serviços Realizados Sala de Leitura 1º Semestre/ 2015.

ATIVIDADES/ MÊS	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15
ATENDIMENTO VIA TELEFONE - SL	142	157	247	193	170	205
CAPACITACAO - SL	0	0	0	0	0	0
CONTRA TURNO SOCIAL - SL	0	0	0	0	0	0
DISCUSSAO DE CASO COM A EQUIPE - SL	0	0	1	0	21	0
ELABORACAO E ORGANIZACAO DE INSTRUMENTO DE TRABALHO - SL	56	29	14	21	33	69
EMPRESTIMO CD - SL	0	0	0	0	0	0
EMPRESTIMO DVD - SL	13	1	3	0	0	1
EMPRESTIMO LIVRO - SL	124	150	196	143	158	132
EVENTO - SL	0	39	93	13	92	1
INSCRICOES - SL	0	0	0	0	0	0
ORIENTACAO DIARIA - SL	569	715	783	597	617	658
ORIENTACAO PESQUISA ESCOLAR - SL	0	0	0	0	0	0
ORIENTACAO POR SOLICITACAO DAS EMPRESAS - SL	0	0	0	0	0	0
REUNIAO EXTERNA - SL	0	0	0	0	0	1
REUNIAO INTERNA - SL	0	0	0	1	0	2

Foto 24 – Sala de Leitura.

8.7. DO DIREITO À CULTURA – OFICINA DE MÚSICA

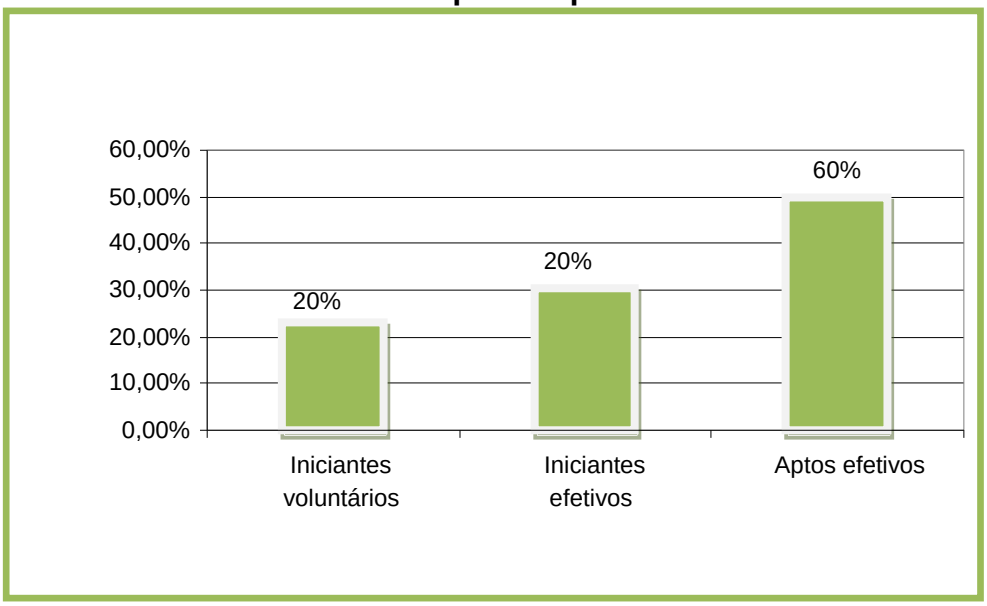
A música consiste na arte de manifestar os diversos afetos da nossa alma mediante o som, integrando as pessoas, sendo uma excelente opção de convívio, educação e lazer, possibilitando o desenvolvimento do trabalho em equipe com disciplina.

No primeiro semestre de 2015 a Banda da Guarda Mirim apresentou-se para um público aproximado de 10 mil pessoas, em eventos como passeatas, desfiles, oficinas, congressos, conferências, e a outros parceiros da Instituição.

Nas apresentações participaram 40 adolescentes devidamente uniformizados, com instrumentos cedidos pela entidade e também alguns com seus instrumentos particulares devido à entidade não possuir instrumentos suficientes para todos.

Já nos estudos e ensaios diários estiveram presentes 70 adolescentes, entre voluntários e efetivos. Nestes momentos aconteceram acompanhamentos individuais, por grupos e geral, todos acompanhados pelo maestro.

Gráfico 25 – Atividades por Grupos de Adolescentes.



De 10 a 12 de abril do presente ano todos os adolescentes da Banda da Guarda Mirim participaram da Oficina de Música na cidade de Maripá/ Paraná, onde puderam aprimorar seus conhecimentos, além de realizar a troca de experiências como bandas de outros países, como da Alemanha, tendo, inclusive, a oportunidade de realizar uma apresentação conjunta com esta no município de Foz do Iguaçu.

A Banda também esteve presente na Semana Cultural realizada no Centro da Juventude, na Passeata Contra a Exploração Sexual da Criança e do Adolescente, no Desfile de 101 anos de Foz do Iguaçu, no Dia de Combate a Exploração ao Trabalho Infantil e na VII Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Tabela 16 – Serviços Realizados Oficina da Música 1º Semestre/ 2015.

ATIVIDADES/ MÊS	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15
APRESENTACAO - BM	0	0	0	1	2	3
ATENDIMENTO VIA TELEFONE - BM	28	52	26	29	73	46
CAPACITACAO - BM	0	0	0	160	0	0
DISCUSSAO DE CASO COM EQUIPE - BM	0	0	0	0	4	0
ELABORACAO E ORGANIZACAO DE INSTRUMENTO DE TRABALHO - BM	800	800	924	756	819	730
ENSAIO EXTERNO PARA DESFILE - BM	0	0	0	3	21	5
ENSAIO GERAL - BM	40	40	44	38	42	34
ENSAIO GRUPO (NAIPE) - BM	40	40	44	38	105	78
ESTUDO INDIVIDUAL - BM	1400	1300	1474	1400	1491	1315
ESTUDO INDIVIDUAL ACOMPANHADO POR INSTRUTOR - BM	1400	1300	1474	1400	1491	1315
ESTUDO TEORIA MUSICAL - BM	1400	1300	1474	1400	1491	1314
EVENTO - BM	0	0	0	0	1	0
INICIACAO INSTRUMENTAL - BM	600	600	600	500	525	475
INICIACAO MUSICAL - BM	300	400	220	100	210	152
OFICINA EXTERNA - BM	0	0	0	0	0	0
OFICINA INTERNA - BM	40	40	44	40	42	36
REUNIAO EXTERNA - BM	0	0	0	0	0	0
REUNIAO INTERNA - BM	0	0	0	1	2	0

Foto 26 – Oficina da Música em Apresentação para os Atletas de Furnas.

8.8. DO DIREITO À VIDA – UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

O Programa Alimentação do Trabalhador - PAT fora criado pela Lei 6.321/1976 tendo como objetivo a melhoria da situação nutricional dos trabalhadores e visando a promoção de saúde e a prevenção de doenças relacionadas ao trabalho.

Para tanto faz-se necessário o serviço permanente de um profissional nutricionista e de sua equipe assegurando que a refeição fornecida contenha os valores nutritivos e calóricos previstos na legislação do PAT cabendo-lhe a responsabilidade pela fiscalização permanente destas condições, bem como pelo planejamento,

organização, direção, supervisão e avaliação dos alimentos produzidos, e proporcionando a satisfação dos adolescentes e colaboradores.

Destaca-se neste primeiro semestre a participação na II Conferência Municipal de Segurança Alimentar, que teve como tema “Comida de Verdade no Campo e na Cidade”, qual ocorrera no dia 30 de junho.

Tabela 17 – Serviços Realizados UAN 1º Semestre/ 2015.

ATIVIDADES/ MÊS	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15
ATENDIMENTO VIA TELEFONE - NU	11	0	0	0	14	22
AVALIACAO NUTRICIONAL - NU	2	0	0	0	0	0
CAPACIATACAO - NU	0	0	0	0	0	0
CONTRA TURNO SOCIAL - NU	0	0	0	0	0	0
DISCUSSAO DE CASOS COM EQUIPE - NU	0	0	0	0	0	0
ELABORACAO E ORGANIZACAO DE INSTRUMENTO DE TRABALHO - NU	0	0	0	0	0	0
EVENTO - NU	1	0	1	0	0	0
ORIENTACAO EQUIPE MANIPULADORA DE ALIMENTOS - NU	0	0	0	0	1	0
ORIENTACAO NUTRICIONAL - NU	0	0	0	0	0	0
RECEBIMENTO DE ALIMENTOS - NU	3	6	4	2	2	5
REFEICOES - NU	3460	4988	6353	4886	6181	5309
REUNIAO EXTERNA - NU	0	1	0	1	0	3
REUNIAO INTERNA - NU	2	3	0	2	4	0
VISITA TÉCNICA NA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO - NU	0	0	0	0	0	0

Foto 27 – Preparação do Buffet para Almoço na UAN.

8.9. DO DIREITO AO ESPORTE E LAZER – DEPARTAMENTO DE ESPORTE E LAZER

Além das atividades diárias, no primeiro semestre de 2015 a Guarda Mirim participou da XXVIII Taça Foz de Futsal, com a equipe de adolescentes selecionados durante o período. Internamente aconteceu o VI Torneio do Trabalhador de Futsal e o 1º Game of Skate.

Tabela 18 – Serviços Realizados Dp. Esporte e Lazer 1º Semestre/ 2015.

ATIVIDADES/ MÊS	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15
ACOMPANHAMENTO DIARIO - EL	247	687	923	935	957	0
ACOMPANHAMENTO RENDIMENTO - EL	0	0	43	25	5	0
ATENDIMENTO INDIVIDUAL - EL	0	0	0	0	0	0
ATENDIMENTO NA SEDE - EL	0	0	0	0	0	0
ATENDIMENTO VIA TELEFONE - EL	0	0	0	0	0	0
ATIVIDADE OCUPACIONAL EM GRUPO COM ORIENTADOR - EL	0	0	0	0	0	0
CAPACITACAO - EL	0	1	0	0	0	0
CONTRA TURNO SOCIAL - EL	0	0	0	0	0	0
DISCUSSAO DE CASO COM A EQUIPE - EL	0	0	0	0	0	0
ELABORACAO E ORGANIZACAO DE INSTRUMENTO DE TRABALHO - EL	20	1	1	0	4	0
EVENTO - EL	0	0	0	0	375	0
INSCRICOES - EL	269	0	0	0	0	0
LEITURA E ANALISE DE RELATORIOS DIARIOS - EL	0	0	0	0	0	0
ORIENTACAO EQUIPE DE TRABALHO - EL	0	0	0	0	0	0
ORIENTACAO USUARIO - EL	50	0	9	4	0	0
REUNIAO EXTERNA - EL	0	0	0	0	1	0
REUNIAO INTERNA - EL	0	2	0	40	4	0

Foto 28 – Atividades Esportivas dos Aprendizes.

8.10. DO DIREITO À SAÚDE – DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

A atuação do Departamento baseia-se na promoção e prevenção de saúde, incentivando a adoção de modos de vida de mais saudáveis. Estas mudanças mostram-se lentas e graduais, e dependem da motivação individual para levarem no decorrer da vida. A ênfase destes cuidados nesta fase mostra-se essencial, pois a entrada no mundo do trabalho e na vida adulta exige responsabilidade pelo seu autocuidado.

Paralelamente as ações internas, os adolescentes puderam participar de atividades externas como a palestra sobre o Dia Mundial de Combate ao Tabagismo e sobre a Importância do Cuidado Familiar e Espiritual.

Vale destacar que durante os seis primeiros meses de 2014, 06 adolescentes engravidaram de um total de 14, já no primeiro semestre deste ano o número reduziu para 04.

Tabela 19 – Ações Previstas do Dp. Enfermagem no Plano de Ação 2015.

AÇÃO	STATUS	RESULTADO	INDICADORES DE RESULTADO	RECURSOS FINANCEIROS	RECURSOS HUMANOS	PÚBLICO ALVO	META PROPOSTA	OBSERVAÇÕES/ JUSTIFICATIVAS
Palestra Orientações para Prevenção a AIDS e as DSTs no Carnaval	Realizada	Parcialmente atingido	800 participantes	Sem custos	Enfermagem; Cursos	Aprendizes	Atingida	Houve distribuição de preservativos masculinos e também orientações quanto ao uso excessivo de bebidas alcoólicas e o risco de abuso sexual durante o carnaval
Homenagem da Semana da Mulher	Realizada	Atingido	800 participantes	Sem custos	Enfermagem	Aprendizes	580 participantes	
Palestra Orientações de Combate a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes	Realizada	Atingido	800 participantes	Sem custos	Enfermagem	Aprendizes	600 participantes	

Tabela 20 – Serviços Realizados Dp. Enfermagem 1º Semestre/ 2015.

ATIVIDADES/ MÊS	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15
ACOMPANHAMENTO GESTANTES - ENF	8	8	5	9	12	6
AFERICAO PRESSAO ARTERIAL - ENF	9	11	14	21	16	21
AGENDAMENTO DE CONSULTA CONVENIO - ENF	4	8	5	5	9	8
ATENDIMENTO VIA TELEFONE - ENF	31	32	35	31	57	49
AVALIACAO CARTEIRA VACINA - ENF	42	32	28	29	37	59
CAPACITACAO - ENF	0	0	0	0	1	0
CONTRA TURNO SOCIAL - ENF	1	0	0	0	0	0
CURATIVO - ENF	2	10	8	7	3	4
DISCUSSAO DE CASO COM EQUIPE - ENF	1	4	5	6	12	3
ELABORACAO E ORGANIZACAO DE INSTRUMENTO DE TRABALHO - ENF	0	0	0	0	0	0
ENCAMINHAMENTO PRONTO-ATENDIMENTO - ENF	0	0	0	0	0	0
ENCAMINHAMENTO UNIDADE SAUDE - EN	0	0	0	0	0	0
EVENTO - ENF	0	0	1	0	1	3
INSCRICOES - ENF	267	0	0	0	0	0
ORIENTACAO SAUDE EM GRUPO - ENF	0	439	355	0	361	62
ORIENTACAO SAUDE INDIVIDUAL - ENF	164	173	186	205	283	231
REUNIAO EXTERNA - ENF	0	0	0	0	0	0
REUNIAO INTERNA - ENF	3	5	0	1	4	3

Foto 29 – Aferição de Pressão Arterial pelo Dp. Enfermagem.

8.11. DO DIREITO À SAÚDE – DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

A proposta do Departamento de Psicologia consiste em realizar atendimento psicossocial e psicoterapia com os adolescentes assistidos pela Instituição. Oferecendo um trabalho especializado, onde possam se sentir livre para falar de suas angústias, anseios, desejos, medos, ideias e dúvidas, alcançando informações sobre questões que normalmente surgem nessa fase do desenvolvimento.

Um espaço para pensar sobre sua nova condição de existir e sentir-se acompanhado nesse momento de mudanças, possibilitando amadurecimento e desenvolvimento pessoal, social e profissional.

O departamento de Psicologia também procura interagir com os familiares dos adolescentes visando facilitar a abertura de um espaço para a conversa e reflexão sobre toda a dinâmica familiar, proporcionando novas maneiras de entender o contexto de crise que enfrentam e novas possibilidades de lidar com situações adversas.

Neste semestre iniciou-se os trabalhos com a Comissão Cultural da Guarda Mirim, qual esta composta por adolescentes de diversas turmas e que já realizou atividades como a Festa Junina, que reuniu cerca de 120 adolescentes.

No período analisado também fora realizada uma palestra aos pais de adolescentes em medidas socioeducativas, qual teve como intuito divulgar o Programa de Aprendizagem da Guarda Mirim e também falar sobre a adolescência.

Tabela 21 – Serviços Realizados Dp. Psicologia 1º Semestre/ 2015.

ATIVIDADES/ MÊS	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15
ACOMPANHAMENTO ATIVIDADE PRATICA APRENDIZ - P	0	0	0	0	0	0
ANALISE DE RELATORIO DIARIO - P	20	17	18	18	20	18
ATENDIMENTO VIA TELEFONE - P	41	38	54	47	49	45
CAPACITACAO - P	1	1	2	0	0	0
CONTRA TURNO SOCIAL - P	0	0	0	0	0	0
DISCUSSAO DE CASO COM EQUIPE - P	2	1	2	1	1	1
ELABORACAO E ORGANIZACAO DE INSTRUMENTO DE TRABALHO - P	20	17	19	18	20	18
ENCAMINHAMENTO TECNICO CURSOS APRENDIZAGEM - P	0	0	0	0	0	0
ENCAMINHAMENTO TECNICO DEPARTAMENTO ESCOLAR - P	0	0	0	0	0	0
ENCAMINHAMENTO TECNICO ENFERMAGEM - P	1	0	0	0	0	0
ENCAMINHAMENTO TECNICO NUTRICAO - P	0	0	0	0	0	0
ENCAMINHAMENTO TECNICO PEDAGOGICO - P	0	0	0	0	0	0
ENCAMINHAMENTO TECNICO SERVICO SOCIAL - P	0	0	0	0	0	0
ENCAMINHAMENTO TRATAMENTO PSICOLOGICO (EXTERNO) - P	0	0	0	0	0	0
ENCAMINHAMENTO MERCADO DE TRABALHO - P	0	0	0	0	0	0
ENCAMINHAMENTOS REDE DE ATENDIMENTO - P	0	0	0	0	0	0
EVENTO - P	2	2	1	0	3	1
INSCRICOES - P	267	0	0	0	0	0
ORIENTACAO ADOLESCENTE - P	45	54	68	121	161	111
ORIENTACAO EMPRESAS - P	4	1	0	0	1	0
ORIENTACAO FAMILIAR - P	13	18	26	21	24	21
REUNIAO EXTERNA - P	1	3	2	5	1	0
REUNIAO INTERNA - P	1	2	2	3	1	3
TESTE PSICOLOGICO - P	11	29	6	6	10	24

Foto 30 – Atendimento Dp. Psicologia.

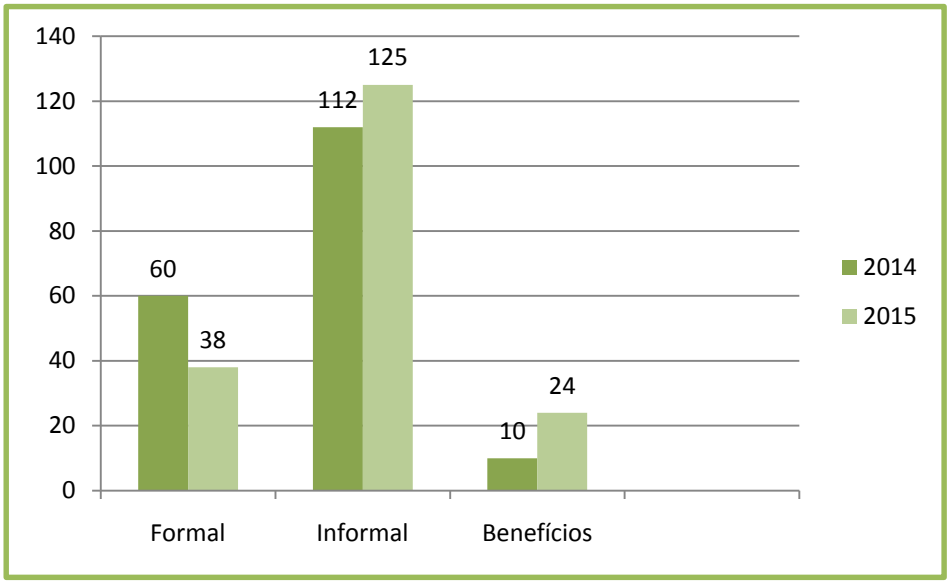
8.12. DO DIREITO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA – DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

Durante o período analisado fora colocado em prática parte do proposto no plano de ação, sempre com prudência e visando uma base sólida de informações para inclusão do aprendiz no programa. Este trabalho presa sempre por uma dinâmica operacional que garanta os direitos do adolescente e da família conforme preconiza o ECA, a Constituição, as leis trabalhistas, as normas institucionais, entre outros.

Toda dinâmica do Serviço Social volta-se à socialização entre os setores da instituição, tratando-se de mais uma parcela no somatório das atividades da equipe que de natureza democrática contribui para a formação dos adolescentes proporcionando maior aproximação entre os aprendizes, empresas, escolas, famílias e Instituição, com ações construtivas voltadas para o fortalecimento da cidadania.

Como no ano anterior, ainda pode-se observar que o percentual de famílias que se mantêm de forma informal mostra-se maior que as demais, alertando para uma realidade que o município sempre enfrentou em função do Paraguai ser um escape para várias famílias, o que traz consequências negativas, pois, estas não tem assegurados direitos sociais como a segurança no mundo do trabalho, auxílio doença, seguro-desemprego, entre outros, colocando-as em uma condição fragilizada.

Gráfico 16 – Fonte de Renda das Famílias.



Segundo pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 66% das famílias no Brasil ganham até R$ 2.034, avaliando o Brasil como um país pobre.

Foz do Iguaçu não se diferencia dessa realidade, onde as famílias atendidas pela Guarda Mirim em sua maioria são de classe social mais baixa. A desigualdade social é marcada pelo capitalismo que gera exclusão social e econômica, preconceitos, a marginalização social, entre outras situações.

O direito a aprendizagem vem garantir minimamente aos adolescentes e suas famílias uma qualidade de vida, possibilitando ao adolescente pensar em um plano de vida melhor, com os direitos trabalhistas garantidos, refletindo ainda na diminuição da evasão escolar, no envolvimento com a criminalidade, e nas diversas formas de exploração.

A qualificação profissional oportuniza ao adolescente um maior desenvolvimento de suas aptidões para a vida produtiva como prevê a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, favorecendo desde o preparo para o mundo do trabalho, ao reconhecimento de si como cidadão de direitos e deveres, bem como a reflexão acerca de suas ações.

Uma pesquisa realizada pela revista Onda Jovem, desenvolvida pela iniciativa do Instituto Votorantim, relata que indivíduos com formação profissional possuem 48% a mais de chances para começar uma carreira. Visto a condição sócia econômica das famílias, as mesmas ficam impossibilitadas de custear cursos de qualificação aos seus filhos, assim a Guarda Mirim vem atender várias especificidades dos adolescentes através do uma equipe multidisciplinar garantindo não somente a inserção no mundo do trabalho, mas preparando-os para serem protagonista de sua própria história.

Foto 31 – Renda Per Capita Familiar.

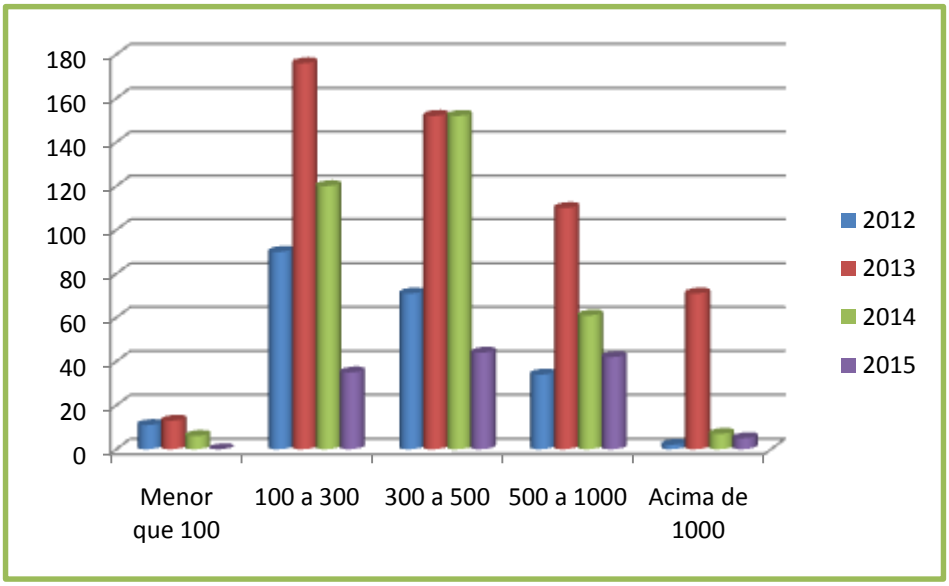


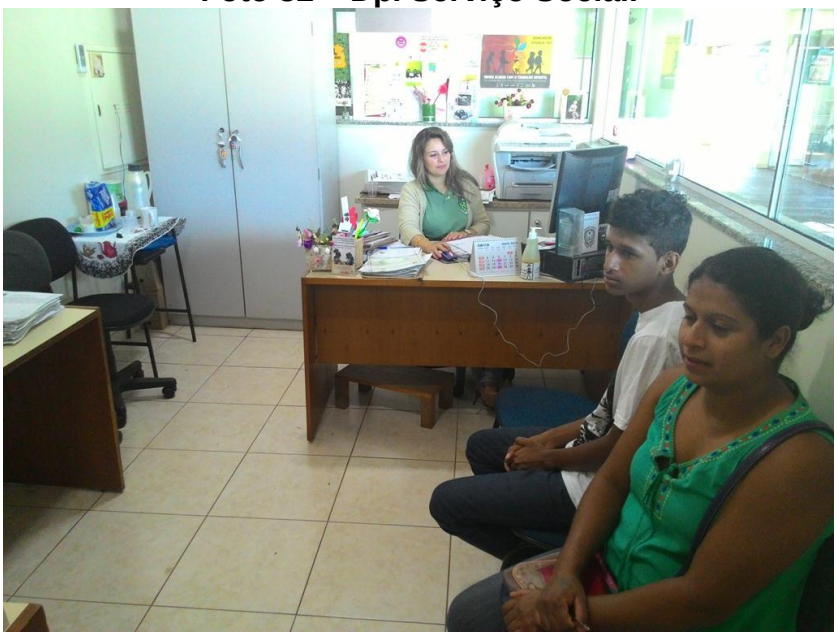
Tabela 22 – Serviços Realizados Dp. Serviço Social 1º Semestre/ 2015.

ATIVIDADES/ MÊS	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15
ACOMPANHAMENTO DIARIO - SS	0	0	0	0	0	0
ANALISE RELATORIO DIARIO - SS	0	0	0	0	0	1
ATENDIMENTO ADOLESCENTE - SS	0	34	55	45	36	13
ATENDIMENTO FAMILIA - SS	0	8	20	12	4	11
ATENDIMENTO VIA TELEFONE - SS	0	16	9	5	0	4
CAPACITACAO - SS	0	0	0	0	0	0
CONTRA TURNO SOCIAL - SS	0	0	0	0	0	0
DISCUSSAO DE CASO COM EQUIPE - SS	0	4	2	11	7	3
ELABORACAO E ORGANIZACAO DE INSTRUMENTO DE TRABALHO - SS	0	0	140	121	100	150
ENCAMINHAMENTO MERCADO TRABALHO EMPRESA ESPECIFICA - SS	0	0	70	27	57	0
ENCAMINHAMENTO PSICOLOGIA - SS	0	4	4	3	1	5
ENCAMINHAMENTO REDE DE ATENDIMENTO - SS	0	0	0	0	0	0
ENTREVISTA SOCIAL - SS	0	25	23	26	12	0
EVENTO - SS	0	0	0	0	1	4
ORIENTACAO FAMILIA - SS	0	417	230	84	121	60
ORIENTACAO NOVOS ADOLESCENTES/ FAMILIAS INSERIDAS - SS	0	68	122	0	0	0
PROVIMENTO DE DOCUMENTACAO - SS	0	0	78	0	57	25
REUNIAO EXTERNA - SS	0	3	4	5	4	4
REUNIAO INTERNA - SS	0	3	4	4	5	3
VISITA DOMICILIAR - SS	0	0	0	8	55	0

Tabela 23 – Ações Previstas do Dp. Serviço Social no Plano de Ação 2015.

AÇÃO	STATUS	RESULTADO	INDICADORES DE RESULTADO	RECURSOS FINANCEIROS	RECURSOS HUMANOS	PÚBLICO ALVO	META PROPOSTA	OBSERVAÇÕES/ JUSTIFICATIVAS
Grupo de Pais	Realizada parcialmente	Parcialmente atingido	200 participantes	Sem custo	Serviço Social; Psicologia	Pais; responsáveis	08 participantes	Fora realizado apenas um grupo sendo convidados 60 pais/ responsáveis. Em contato telefônico com as famílias percebeu-se a falta de comprometimento destes. Será utilizada uma nova estratégia para convocá-los aos grupos e assim obter melhores resultados

Foto 32 – Dp. Serviço Social.



8.13. DEPARTAMENTOS E SERVIÇOS DE APOIO

Neste primeiro semestre destaca-se pelo Dp. de Tecnologia da Informação o aumento no acesso da *fan page* institucional, principalmente com os temas relacionados as fotos históricas e ao planejamento estratégico.

Os demais apoiadores como serviços de telefonia, manutenção, transporte, vigilância, secretaria e recursos humanos continuaram dando suporte à equipe.

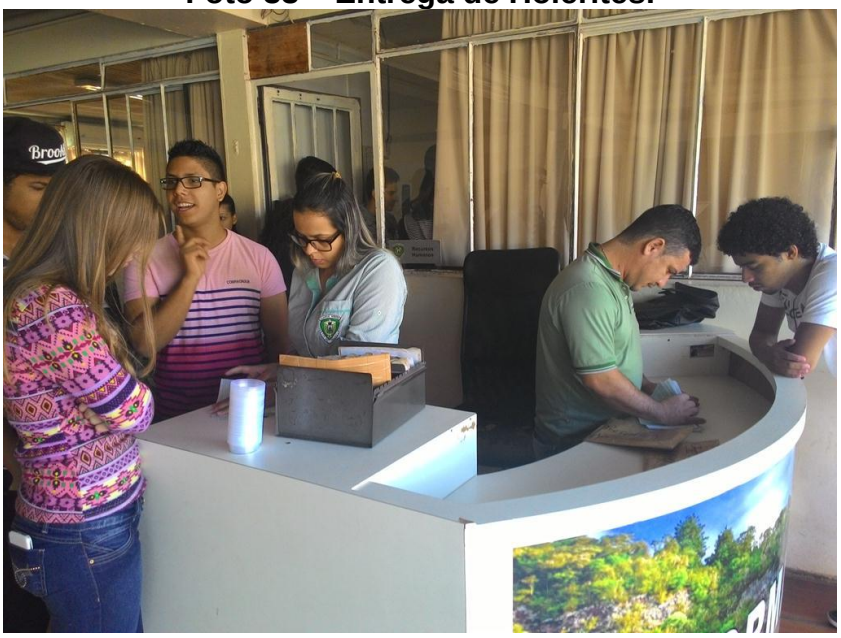
Tabela 24 – Serviços Realizados Secretaria 1º Semestre/ 2015.

ATIVIDADES/ MÊS	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15
ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO DE PAIS E ADOLESCENTES - SEC	0	0	7	22	0	30
ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE VIA TELEFONE - SEC	0	0	200	183	161	231
ATENDIMENTO DIARIO - SEC	0	0	188	195	219	189
ATENDIMENTO FAMILIA - CONTATO - SEC	0	0	19	0	3	5
CAPACITACAO - SEC	0	0	0	0	0	0
CONTATO EMPRESAS - SEC	0	0	202	290	380	149
DOCUMENTACAO E EFETIVACAO ADOLESCENTE CONTRA TURNO SOCIAL - SEC	0	0	7	22	0	65
ELABORACAO E ORGANIZACAO DE INSTRUMENTO DE TRABALHO - SEC	0	0	2103	1452	250	229
ENCAMINHAMENTO ENTREVISTA - SEC	0	0	40	0	20	231
ENCAMINHAMENTO TECNICO CURSOS APRENDIZAGEM - SEC	0	0	14	22	45	51
ENCAMINHAMENTO TECNICO ENFERMAGEM - SEC	0	0	3	6	3	4
ENCAMINHAMENTO TECNICO ESCOLAR - SEC	0	0	0	0	0	0
ENCAMINHAMENTO TECNICO PSICOLOGIA - SEC	0	0	1	3	0	1
ENCAMINHAMENTO TECNICO SALA DE LEITURA - SEC	0	0	7	0	0	0
ENCAMINHAMENTO TECNICO SERVICO SOCIAL - SEC	0	0	80	71	36	37
ENCAMINHAMENTO TECNICO TECNOLOGIA INFORMACAO - SEC	0	0	0	0	0	0
EVENTO - SEC	0	0	0	0	1	2
REUNIAO EXTERNA - SEC	0	0	0	0	0	0
REUNIAO INTERNA - SEC	0	0	1	2	4	2

Tabela 25 – Serviços Realizados Dp. TI 1º Semestre/ 2015.

ATIVIDADES/ MÊS	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15
ALMOXARIFADO - TI	0	0	0	0	0	0
ATENDIMENTO EQUIPE - TI	0	0	0	0	0	0
ATENDIMENTO PROFESSORES - TI	58	47	62	86	93	133
ATENDIMENTO TELECENTRO - TI	0	0	0	0	0	0
ATENDIMENTO VIA TELEFONE - TI	0	0	0	0	0	0
ATENDIMENTO PAIS - TI	0	0	0	0	0	0
ATIVIDADE EXTERNA - TI	0	0	0	0	0	0
ATUALIZACAO SITE - TI	25	21	15	25	94	59
BACKUP - TI	1	1	1	1	1	1
CAPACITACAO - TI	0	0	0	0	0	0
CONFECCAO DE CERTIFICADO - TI	0	0	0	0	0	0
CONFECCAO DE SENHAS INCRICAO - TI	0	0	0	0	0	0
CONTRA TURNO SOCIAL - TI	0	0	0	0	0	0
DISTRIBUICAO CD LINUX - TI	0	0	0	0	0	0
DISCUSSAO DE CASO COM EQUIPE - TI	0	0	0	0	0	0
DIVULGACAO EM MIDIA - TI	0	0	0	0	0	0
ELABORACAO E ORGANIZACAO DE INSTRUMENTO DE TRABALHO - TI	0	0	0	0	0	0
EVENTO - TI	0	0	0	0	0	0
FOTO E FILMAGEM - TI	0	0	0	0	0	0
IMPRESSOES - TI	0	0	0	0	0	0
INSCRICOES - TI	267	0	0	0	0	0
MANUTENCAO CAMERA - TI	0	0	0	0	0	0
MANUTENCAO EQUIPAMENTO - TI	0	0	0	0	0	0
MANUTENCAO REDE - TI	3	6	5	0	0	0
MULTIMIDIA - TI	57	84	73	66	79	80
ORIENTACAO INDIVIDUAL - TI	0	0	0	0	0	0
ORIENTACAO POR SOLICITACAO DAS EMPRESAS - TI	0	0	0	0	0	0
RECEBIMENTO DOACAO - TI	0	0	0	0	0	0
REUNIAO EXTERNA - TI	0	0	0	0	0	0
REUNIAO INTERNA - TI	0	0	0	0	0	0
SOM - TI	0	0	0	0	0	0
TURMA DE CURSO (WINDOWS/ LINUX) - TI	0	0	0	0	0	0
VIDEO E APRESENTACAO - TI	0	0	0	0	0	0

Foto 33 – Entrega de Holerites.



9. *FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS*

Neste primeiro semestre a participação dos adolescentes acontecera especialmente através da Comissão Cultural, não esquecendo das demandas levantas na Pré-conferência e na Conferência da Aprendizagem em 2014.

Além, a participação continua sendo desenvolvida através da disciplina de Cidadania, qual faz parte da atividade teórica, através das fichas de acompanhamento e da escuta direta tanto por parte dos professores e colaboradores, quanto da diretoria.

10. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Para o monitoramento foram utilizados instrumentos sistemáticos e periódicos, adaptados as mudanças do programa e buscando garantir a participação dos adolescentes, sendo: registros de atendimento ao adolescente e/ ou família, formulários de acompanhamento do aprendiz nas atividades teórica e prática, ficha de encaminhamento a rede de serviços, ficha de acompanhamento do rendimento escolar, relatórios e controles de frequência, além das reuniões da equipe técnica e dos professores.

Prima-se por todas as fases e por todos os atores do Programa, adolescente, família, empresa parceira, escola, instituição e rede de proteção. Os indicadores foram referenciados através das tabelas e gráficos presentes neste relatório semestral, e no relatório mensal de atividades realizadas qual fora enviado mensalmente à Secretaria Municipal da Assistência Social, Família e Relações com a Comunidade, órgão responsável pela política social no município de Foz do Iguaçu, sendo analisado pela equipe de Monitoramento e Avaliação desta Secretaria.

Referente a avaliação, o aumento pela procura das vagas de Aprendizagem e a indicação da Instituição como referência para outras semelhantes vem demonstrando o sucesso dos serviços oferecidos na busca por atingir o objetivo geral do Programa, qual consiste em fornecer na formação básica profissional ao adolescente.

Salienta-se ainda que demais órgãos também monitoraram e avaliam as ações desenvolvidas pela Entidade, tais como: Conselho Deliberativo da Guarda Mirim, Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério Público do Trabalho, Vigilância Sanitária, Tribunal de Contas do Estado do Paraná e outros membros do Sistema de Garantia de Direitos.

Foz do Iguaçu, 04 de agosto de 2015.

Hélio Cândido do Carmo	Rosinaldo Luziano dos Santos	Miguel Dal Olmo de Campos
Presidente	Tesoureiro	Secretário

Carina Beatriz da Silva
Assistente Social - CRESS 5.756 11ª PR

Carlos Eduardo R. Oliveira Santos
Educador Físico - CREF 014 562 G/PR

Catherine de Lima Barros
Nutricionista - CRN 08 6.201

Dilma Fernanda H. Paschoini
Enfermeira - COREN/ PR 238.881

Evanilda Aparecida Gonçalves
Aux. Administrativo V

Frank da Silva Veiga
Psicólogo - CRP/ PR 08/18493

Gabriel Henrique Queiroz Sturmer
Instrutor de Informática

Jacira Bernardi
Aux. Administrativo IV

Maria Roseli da Silva Sousa
Assistente Social - CRESS 11.024 11ª PR

Marlon Anderson Carneiro
Auxiliar Executivo

Renann Ferreira
Advogado - OAB/PR 65.401

Rogério Maciel Alencar
Aux. Administrativo IV

Rosa Maria Casco
Instrutor de Curso

Vanderlei Aparecido da Silva
Instrutor de Música